

Ricardo Couto e Douglas Ruas dão o primeiro passo da transição de Governo de Estado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Derrite: “Nunes Marques deveria soltar Bolsonaro”

Em entrevista, senador eleito por SP disse que decisão poderia ser antes do 2º turno

CAPPELLI - PÁGINA 2

O FIM DA ‘GUERRA SANTA’: PRESIDENCIÁVEIS AOS PÉS DE N. SENHORA APARECIDA

A política viveu dias de Guerra Santa. O candidato do PT colocou a Padroeira do Brasil no meio de uma confusão eleitoral, criando um factóide que queriam “desaparecer com a Padroeira do Brasil”. Troca de ofensas de lado, chegou o dia de Nossa Senhora da Aparecida. No dia 12 de outubro ocorreu o milagre. Em Brasília, o candidato Flávio Bolsonaro foi acompanhado do seu vice Alfredo Gaspar e de Daniella Marques à Catedral para a missa em homenagem à santa. No Alvorada, Lula recebeu ministros depois de uma missa na capela do Palácio celebrada por um padre jesuíta; e o vice Geraldo Alckmin, ligado a Opus Dei, foi assistir missa na Basílica de Aparecida.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 6



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

TALES FARIA - PÁGINA 4

“Mudança”, a palavra-chave destas eleições

Além dos números, pesquisa Ipspe/Abrapel mediu os principais sentimentos do eleitor neste segundo turno das eleições para presidente. Mudar é o desejo de 76%.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Por dívida, CSN negocia venda de usina alemã

Operação de R\$ 3,1 bilhões visa recuperação financeira de conglomerado e deixa mercado em compasso de espera.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

TRATORADAS DE KASSIO NUNES E AS ELEIÇÕES

PÁGINA 4

CORREIO SERRANO

MPF SUGERE REFORÇO DA SINALIZAÇÃO NA SERRA FLUMINENSE

PÁGINA 12

Seguindo rito, Alcolumbre pauta PEC do fim da 6x1

No meio da campanha pelo 2º turno, o Senado terá sessões esta semana para votar a PEC do fim à escala de trabalho 6x1.

PÁGINA 7

Bucci analisa o perigo do aparelhamento estatal

Em entrevista, o professor e jornalista alerta sobre os riscos da propaganda governamental.

PÁGINA 16

DIVULGAÇÃO



Em mais uma edição, o Festival do Rio consagra a força do cinema brasileiro, o cinema que conta as nossas histórias. O pernambucano ‘A Margem do Rio’ (foto) leva o título de Melhor Filme, ‘Elza’ é eleito o Melhor Documentário e ‘Vicentina Pede Desculpas’ domina com Direção, Roteiro e Júri Popular. Confira a análise do festival, a relação dos vencedores do festival e do Olhar Brasil, a premiação do Correio da Manhã.

VEM AÍ MAIS BRASILIDADE



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

“Nunes Marques deveria soltar Bolsonaro antes do segundo turno”, diz Derrite

O deputado federal reeleito Guilherme Derrite (PP) defendeu que o ministro Kassio Nunes Marques (STF) determine a soltura de Jair Bolsonaro antes do segundo turno das eleições presidenciais. Em entrevista à coluna, o parlamentar afirmou que o ex-presidente sequer deveria estar preso e que uma vitória de Flávio Bolsonaro representaria uma reação da população às injustiças que, segundo ele, foram cometidas.

Derrite também fez críticas ao ex-ministro Fernando Haddad (PT), a quem chamou de “mentiroso” e acusou de disseminar informações falsas sobre a gestão do governador Tarcísio de Freitas durante a campanha eleitoral. O deputado ainda atacou a primeira-dama Janja, afirmando que ela não tem “estatura moral” para ocupar o posto, após declarações contra o deputado Nikolas Ferreira (PL).

Essa questão da soltura do presidente Bolsonaro, que está nas mãos de Kássio Nunes Marques, eu acho que deveria acontecer agora, e não após a vitória de Flávio no segundo turno. Deveria ter acontecido já faz tempo. Aliás, ele nem deveria estar preso, assim como milhares de vítimas injustas do 8 de janeiro.

E acredita que uma vitória de Flávio seria uma demonstração de que a população discorda da prisão do ex-presidente?

Eu creio que sim. Não só entre aqueles eleitores que são bolsonaristas



Guilherme Derrite foi eleito senador em São Paulo com recorde de votos no estado

ou declaradamente conservadores de direita, mas também entre uma parte da população que chamamos de pendular, que ora vota na esquerda, ora vota na direita.

Boa parte desses eleitores acabou votando em Flávio Bolsonaro. Por isso, ele está com essa margem ampliada do primeiro para o segundo turno e vai vencer as eleições justamente por conta das injustiças praticadas contra o presidente Bolsonaro, contra as vítimas do 8 de janeiro e contra os opositores políticos do governo.

Como o senhor avalia a atuação de Fernando Haddad durante a campanha eleitoral contra Tarcísio de Freitas?

Tenho que me controlar para ter adjetivos aqui. O Haddad é um mentiroso. Ele passou a campanha toda mentindo sobre a gestão do governador Tarcísio e foi massacrado nas urnas mais uma vez. Perdeu para presidente em 2018, perdeu em 2022 para o Tarcísio e perdeu novamente. Pode pedir a música aí, são três derrotas consecutivas.

Eu acompanhei os dois debates, da Band e da Globo. Ele mentiu o tempo inteiro. O governador Tarcísio de Freitas, o melhor governador que esse estado já teve, demonstrou técnica, preparo e controle emocional. O Haddad não sabia sequer o que era o selo ouro do MEC. Ele foi ministro da Educação e não sabia o que era o selo ouro do MEC.

Como o senhor avalia as declarações da Janja contra Nikolas Ferreira?

A excelentíssima primeira-dama, Janja, não tem preparo nenhum, nem estatura moral para ser primeira-dama de um país. Ela ofendeu publicamente o deputado Nikolas Ferreira, chamando-o de, desculpa a palavra, “esse piá de bosta”.

Então, Janja, esse piá de bosta é o deputado federal mais votado da história do Brasil, é um fenômeno e uma das lideranças políticas mais conceituadas da história do nosso país. É o líder jovem mais consolidado. Ao contrário de você, ele nunca faltou com respeito. Quem faltou foi o Lulinha, que, nas conversas de WhatsApp, chamou a Janja de “p...”.

Esse é um nível baixíssimo da primeira-dama do Brasil, lamentavelmente. A boa notícia é que ela está com os dias contados. Ela e esse mentiroso do Luís Inácio estão com os dias contados nesse cargo que ele ocupa, que jamais deveria ter sido ocupado por ele.

Eu conheço muita gente, Paulo, que votou no Lula em 2002, se arrependeu e hoje vota em Flávio Bolsonaro. É essa parte da população que eu chamo de pendular, que ora vota na esquerda, ora na direita, e que está vendo as injustiças praticadas contra a direita no Brasil. Nós vamos continuar trabalhando para que a vitória de Flávio Bolsonaro seja ainda maior e para ampliar essa distância que já se verificou nas urnas.

ANDRÉ CHARONE

Contador, professor universitário, palestrante, escritor e pesquisador

Pequenas empresas já precisam se preparar para mudanças

A reforma tributária sobre o consumo já começa a provocar mudanças práticas para micro e pequenas empresas. Em setembro de 2026, empresas que desejam ingressar no Simples Nacional em 2027 precisam fazer a opção pelo regime até o dia 30. As que já fazem parte do sistema também precisam ficar atentas à escolha relacionada ao recolhimento do IBS e da CBS no próximo ano.

A partir de 1º de janeiro de 2027, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) passam a integrar as regras do Simples Nacional. As empresas poderão manter esses tributos dentro do regime unificado ou optar pelo recolhimento de IBS e CBS pelo regime regular, mantendo os demais tributos no Simples. Para quem escolher o regime regular, a opção feita em

setembro terá efeitos no primeiro semestre de 2027.

Para o contador e professor universitário André Charone, o momento exige que o pequeno empresário deixe de tratar a reforma como uma mudança distante e passe a avaliar seus possíveis impactos no próprio negócio.

“A reforma tributária não é mais um assunto para depois. Algumas decisões precisam ser tomadas agora e podem ter reflexos na forma de recolhimento dos tributos, na organização financeira e até na relação comercial com outras empresas”, explica Charone.

A escolha entre os modelos deve considerar características de cada negócio, como perfil dos clientes, fornecedores, formação de preços, fluxo de caixa e tipo de operação. Empresas que vendem principalmente para consumidores finais, por exemplo, podem ter uma realidade diferente das que prestam serviços ou fornecem produtos para outras empresas, especialmente em relação ao aproveitamento de créditos tributários pelos clientes.

Outro ponto importante é a mudança no prazo para adesão ao Simples. Para empresas que ainda não fazem parte do regime, a solicitação para 2027 deve ser realizada entre 1º e 30 de setembro de

2026. Já as empresas que atualmente são optantes não precisam fazer uma nova opção para permanecer no sistema, desde que não haja exclusão.

A adaptação também envolve outras mudanças, como alterações nas regras de emissão de documentos fiscais para o MEI e mudanças na forma de apuração das receitas do Simples Nacional. A partir de 2027, a receita auferida passa a ser considerada para a determinação da base de cálculo mensal, deixando de ser possível utilizar o regime de caixa para essa finalidade.

“Mais do que entender as novas siglas, o empresário precisa entender o impacto da reforma dentro da própria empresa. É hora de conversar com o contador, revisar processos e fazer simulações antes de tomar decisões que podem afetar o planejamento financeiro de 2027”, orienta Charone.

A reforma tributária foi instituída pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023, e regulamentada, entre outras normas, pela Lei Complementar nº 214, de 2025. Para as pequenas empresas, o principal desafio neste momento é transformar as novas regras em planejamento e decisões práticas antes da entrada efetiva das mudanças.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **COMEÇA A TRANSIÇÃO DE COUTO PARA RUAS NO RIO** - O primeiro encontro entre o Governador eleito Douglas Ruas, após a totalização dos votos, e o governador interino, Ricardo Couto, começa nesta terça, 13. Uma primeira conversa bem mais ampla e genérica. Os temas mais delicados, entre eles os ajustes orçamentários, ficarão para as equipes técnicas definidas para a transição.

■ Ruas e Couto mantiveram uma relação civilizada e longe dos embates, afinal sempre foi a relação entre o presidente do poder Legislativo com o presidente do poder Judiciário, que, interinamente, ocupa o comando do poder Executivo.

■ A última conversa específica entre os dois foi na questão das indicações para as agências reguladoras estaduais. Um assunto que deverá deixar a agenda de um governo interino e ficar para o que toma posse em 2027.

■ **ESCOLHA DO QUINTO FICARÁ PARA 2027** - Um outro tema delicado que deve ficar para 2027 será a escolha dos nomes de desembargadores que preencherão as vagas destinadas ao quinto constitucional.

■ Neste caso, as vagas reservadas ao Ministério Público e à Ordem dos Advogados são escolhidas pelo chefe do Executivo. Se ocorresse com o governador interino no comando, haveria o conflito do presidente do próprio Tribunal escolher o nome da lista tripla formada pela própria corte. Não haveria ilegalidade, mas criaria um conflito ético, já que o novo governador já está eleito e toma posse dentro de 60 dias, aliás tempo insuficiente para que houvesse o trâmite da formação de listas sextuplas que depois seriam reduzidas a trípla no tribunal e depois levada ao governador.

■ **A LEITURA ERRADA DA CAMPANHA DO RIO** - O núcleo de campanha de Lula errou na leitura que a ausência do segundo turno no Rio irá aumentar a abstenção e favorecer a reeleição. A corrida de prefeitos que estavam com Eduardo Paes em direção a Douglas Ruas foi total. Todos engajados agora na eleição de Flávio Bolsonaro.

■ Flávio é senador do Rio e a sua base política é o estado. Se for eleito no dia 25, será o quarto carioca a presidir o Brasil e o primeiro que atuou politicamente no estado em toda a sua carreira política.

■ **O BRASIL JÁ TEVE TRÊS PRESIDENTES CARIOCAS** - Pouca gente se lembra mas já tivemos três presidentes nascidos no Rio. Dois deles fizeram car-

Nossa Senhora de Aparecida vence a Guerra Santa. Todos os presidencialíaveis aos seus pés!

A política viveu dias de Guerra Santa. O candidato do PT colocou a Padroeira do Brasil no meio de uma confusão eleitoral, criando um factóide que queriam “desaparecer com a Padroeira do Brasil”. Troca de ofensas de lado, chegou o dia de Nossa Senhora da Aparecida. No dia 12 de outubro ocorreu o milagre. Em Brasília, o candidato Flávio Bolsonaro foi acompanhado do seu vice Alfredo Gaspar e de Daniella Marques à Catedral para a missa em homenagem à santa. No Alvorada, Lula recebeu ministros depois de uma missa na capela do Palácio celebrada por um padre jesuíta; e o vice

Geraldo Alckmin, ligado a Opus Dei, foi assistir missa na Basílica de Aparecida, que fica a 32 kms da sua cidade de origem, Pindamonhangaba. Todos aos pés da nossa Santa Padroeira. Em tempo: Se Bolsonaro usasse a capela do Alvorada para um ato político, receberia linchamento da mídia e do PT e seria chamado de pecador. O golpe petista foi usar a religiosidade para atingir o adversário. O tiro saiu pela culatra. Flávio na Catedral, Alckmin na Basílica e Lula em uma capelinha cheio de seguranças? Por que ele não foi a uma Catedral ou um templo católico aberto e com povo?

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



O candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL) ao lado de sua esposa Fernanda, do seu candidato a vice Alfredo Gaspar e de sua porta-voz da equipe econômica, Daniella Marques

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



O presidente e candidato à reeleição, Lula, durante missa na Capela do Palácio da Alvorada

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @GERALDOALCKMIN.



O vice-presidente Geraldo Alckmin foi à missa da Basílica de Nossa Senhora Aparecida

reira em outros estados, os Fernandes: Collor, por Alagoas; e FHC em São Paulo. O terceiro nunca conheceu o gosto do voto das urnas, o general João Figueiredo, que chegou ao poder no regime militar e com uma chancela de voto indireto pelo legislativo.

■ Do estado do Rio, antes da fusão, Nilo Peçanha nasceu em Campos dos Goytacazes (RJ). Foi o 7º presidente do Brasil (1909–1910). Teve também Washington Luís, nascido em Macaé (RJ), embora tenha feito toda a sua carreira política em São Paulo. Foi o 13º presidente do Brasil (1926–1930).

■ Na cidade do Rio, ou seja, nascido no Distrito Federal, João

Figueiredo – Nascido na cidade do Rio de Janeiro. Foi o 30º presidente do Brasil (1979–1985), o último do Regime Militar. Depois, Fernando Collor de Mello – Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi o 32º presidente do Brasil (1990–1992). E Fernando Henrique Cardoso (FHC) – Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi o 34º presidente do Brasil (1995–2003).

■ **FACHIN FOI O MINISTRO DO STF QUE MAIS BENEFICIOU LULA E O PT** - Não foi uma pulga, mais um pulgueiro atrás dos ouvidos mais supremos do país, a notícia da entrega ao Ministro Edson Fachin do relatório da Polícia Federal (PF) referente às investigações

do Caso Banco Master, envolvendo mensagens obtidas de celulares do ex-banqueiro Daniel Vercaro e de seu cunhado Fabiano Zettel, citando seis ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

■ O relatório foi pedido pelo próprio Fachin e as informações divulgadas indicam citações, em graus variados, de seis ministros da casa.

■ Diferente da barulhenta tropa lulista no STF, que age no calor de embates e na televisão, o estilo de Fachin é bem diferente, mas foi o mais eficaz em beneficiar o atual presidente Lula.

■ Foi a fleuma quase chinesa

de Edson Fachin que permitiu a reabilitação de Lula e jogou uma pá de cal na Lava Jato.

■ **SEM FAZER BARULHO, FACHIN REABILITOU LULA** - A decisão mais expressiva do ministro Luiz Edson Fachin, a que beneficiou diretamente o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi proferida no dia 8 de março de 2021. Trata-se de uma decisão monocrática de grande impacto jurídico e político.

■ Embora a decisão tenha beneficiado o petista diretamente, analistas políticos e fontes internas do tribunal ressaltam que o objetivo inicial do ministro com essa manobra jurídica era tentar preservar o restante das condenações da Operação Lava Jato.

■ **FACHIN FOI O COVEIRO DA LAVA JATO** - Ao declarar a incompetência da Vara de Curitiba e esvaziar os processos, Fachin determinou a perda de objeto de outros recursos que miravam a conduta de Sergio Moro. O intuito era evitar o julgamento de suspeição do ex-juiz federal na Segunda Turma. No entanto, a estratégia não impediu que o colegiado seguisse adiante na votação que acabou por declarar Moro parcial em outros julgamentos subsequentes.

■ A Anulação das Condenações da Lava Jato (HC 193.726) feita por Fachin declarou a incompetência legal da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba para processar e julgar as ações penais contra o ex-presidente. O magistrado fundamentou sua decisão com base na jurisprudência já consolidada no próprio Supremo Tribunal Federal (STF), indicando que os crimes atribuídos a Lula não tinham relação de conexão direta estrita com os desvios da Petrobras. Foram anulados todos os atos decisórios — inclusive o recebimento das denúncias e as sentenças condenatórias — em quatro processos: O caso do triplex do Guarujá; O caso do sítio de Atibaia; Duas ações penais envolvendo o Instituto Lula.

■ Com a anulação, as condenações foram derrubadas, o que permitiu que Lula recuperasse plenamente seus direitos políticos. A elegibilidade restabelecida viabilizou juridicamente a sua candidatura e posterior eleição presidencial. Os autos foram, consequentemente, enviados para redistribuição na Justiça Federal do Distrito Federal.

■ Após recurso apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Fachin remeteu o caso para análise do colegiado. Em 15 de abril de 2021, o plenário do STF chancelou a decisão de Fachin por 8 votos a 3, ratificando a anulação das sentenças e consolidando de forma definitiva a elegibilidade do petista.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PT monta plantão sobre Kassio, Fux e André Mendonça

Reta final da campanha eleitoral e a ordem no comando da equipe do candidato do PT à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é de atenção total sobre três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF): Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux.

Para os petistas, estes ministros têm tomado seguidas decisões contrárias a Lula e favoráveis ao adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), demonstrando parcialidade. A maior preocupação é com Nunes Marques, que tem maior poder em mãos por estar exercendo no momento a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A queixa de bastidores dos advogados da campanha de Lula é de que, além de se mostrar parcial, Nunes Marques tem tido muitos processos distribuídos para ele. O estranhamento é que a distribuição de processos é feita de forma automática e aleatória, por meio de sorteio eletrônico, utilizando o sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe).

Normalmente, o fluxo funciona seguindo critérios específicos para garantir imparcialidade e equilíbrio na Corte. Além disso, o presidente do TSE geralmente não recebe processos ordinários para relatar, pois fica responsável pelas decisões urgentes do plantão, por questões administrativas e pela condução das sessões de julgamento.

No caso em que suspendeu o canal “Exército do Lula” no WhatsApp, por exemplo, os advogados do petista avaliam que Nunes Marques atro-

pelou determinação do corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, que havia estabelecido um rito de cautela e respeito ao contraditório.

No sábado, 10, Cueva determinara que, como reclamante contra o canal, Flávio Bolsonaro apresentasse esclarecimentos e provas concretas em 72 horas, antes que qualquer medida drástica fosse tomada.

Nunes Marques ignorou a decisão do corregedor: no dia seguinte mandou o WhatsApp suspender a lista de distribuição. Cueva teve que desfazer a ordem do presidente da Corte para reabrir o canal dirigido pelo deputado André Janones (Rede-MG).

A Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE, por sua vez, concluiu não ter identificado no canal o compartilhamento de informações classificadas pela campanha de Flávio Bolsonaro como fake news.

Por conta disso tudo, a ideia na equipe eleitoral do PT é reforçar o plantão jurídico nessa reta final para responder de imediato a qualquer decisão desses três ministros contra a campanha de Lula. Também há certo receio em relação a Dias Toffoli, mas em menor grau.

A avaliação é de que Toffoli estaria ressentido com o grupo a que pertencia no STF, composto por Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Eles o teriam deixado à mercê dos ataques da mídia quando descobertas suas relações com empresas de Daniel Vercaro.

Vercaro também seria o pivô da irritação de Nunes Marques, depois que a imprensa descobriu mensagens atribuídas a executivos do Banco Master dando conta de supostos repasses mensais de R\$ 500 mil associados ao advogado Kevin Marques, filho do ministro.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Tratoradas de Kassio e a eleição

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e nomeado por Jair Bolsonaro para o Supremo Tribunal Federal, Kassio Nunes Marques ameaça, com suas decisões, comprometer a legitimidade da eleição presidencial.

A necessidade de o TSE coibir fake news e calúnias contra candidatos tem que respeitar critérios objetivos e não deve impedir a liberdade de crítica exercida por candidatos nem mesmo a especulação, por parte destes, de medidas que possam vir a ser tomadas caso seu oponente chegue ao poder.

No domingo, Marques chegou a derrubar não uma determinada postagem, mas todo um canal de Whatsapp, o criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) para propagandear a reeleição de Lula (PT).

Não puniu uma eventual calúnia, estabeleceu uma censura prévia, algo proibido pela Constituição. Cometeu um gesto que, no limite, poderia servir de parâmetro para suspensão de veículos de imprensa. A decisão for derrubada por outro integrante da corte, o corregedor-geral eleitoral, Ricardo Villas Bôas Cueva.

Dias antes, Marques cometera outra pedalada processual ao interromper julgamentos no TSE em que a campanha de Lula obtivera maioria de votos para derrubar decisões do ministro André Mendonça, vice-presidente da corte e também indicado ao STF pelo pai de Flávio Bolsonaro.

Mendonça havia rejeitado pedidos do PT para derrubar peças de campanha em que a a campanha do PL acusava Lula de ser amigo e defensor de bandidos. Diante da derrota anunciada, Nunes Marques

pediu destaques e, assim, manteve as acusações no ar.

O vice-presidente do TSE mostrara-se mais tolerante com os argumentos da campanha do PL, chegou a citar o programa de governo de Flávio para autorizar a retirada de material do PT que acusava o adversario de planejar medidas contra programas sociais, especulações baseadas em anúncio de “tesouraço” e em providências tomadas no mandato do ex-presidente.

Mendonça ignorou algo básico na atividade política, a discussão sobre ações futuras de um candidato a partir de atitudes que ele e seu grupo político tenham tomado ao longo de suas trajetórias. O ministro, vale lembrar, iniciou o processo de interferência judicial na eleição ao, pouco antes de um mês do pleito, exigir da Polícia Federal a preparação de um dossiê que, todos sabíamos desde março, iria atingir o ministro Alexandre de Moraes, alvo do ódio bolsonarista.

Não cabe à Justiça Eleitoral definir limites de verdades sujeitas a interpretações políticas, mas reprimir a disseminação de mentiras deslavadas: agiu corretamente ao mandar retirar propaganda do PT que associava o vice de Flávio, Alfredo Gaspar, de estupro de vulnerável. O pedido de investigação contra ele fora arquivado dias antes.

A ministra Estela Aranha, do TSE, também ultrapassara suas funções ao interferir nas regras do debate do Globo e, assim, beneficiar Lula, que a indicara para a corte.

Radicalizada pela Laja Jato dos hoje assumidamente políticos Sérgio Moro e Deltan Dallagnol, a partidarização do Judiciário é um dos maiores entraves à democracia brasileira.

É natural e até necessário haver juízes mais progressistas ou conservadores, mas não bancadas partidárias em tribunais superiores — ainda mais na corte responsável pela organização e julgamento do processo eleitoral.

EDITORIAL

Cessar-fogo precisa de paz, não de mais guerra

A nova tentativa de estabelecer um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia reacende a esperança de interromper um conflito que, há mais de quatro anos, provoca mortes, destruição e instabilidade internacional. Entretanto, os recentes ataques à infraestrutura energética ucraniana, mesmo após o anúncio de uma possível trégua mediada pelos Estados Unidos, revelam que a distância entre o discurso diplomático e a realidade do campo de batalha continua preocupante.

Mais do que uma pausa nas hostilidades, o mundo precisa de um acordo consistente, capaz de estabelecer compromissos verificáveis e garantir que ambas as partes respeitem as condições negociadas. Sem fiscalização internacional e garantias de segurança, qualquer cessar-fogo corre o risco de se transformar em um intervalo para reorganização militar, em vez de representar um verdadeiro caminho para a paz.

No campo político, a guerra aprofundou a rivalidade entre Rússia e países ocidentais, ampliou as tensões entre Estados Unidos e Europa e colocou em debate os limites da soberania nacional e da diplomacia internacional. A busca por uma solução exige firmeza nas negociações, mas também responsabilidade dos líderes envolvidos. A paz não pode ser imposta por conveniências eleitorais ou interesses estratégicos que desconsiderem a vontade e a segurança da população ucraniana.

Os efeitos econômicos também ultrapassam as fronteiras dos dois países. Os gastos militares pressionam os orçamentos públicos, enquanto os danos à infraestrutura, as restrições comerciais e as oscilações nos mercados de energia afetam investimentos, produção e preços. A insegurança internacional pode alimentar a inflação e comprometer o crescimento econômico, sobretudo em países mais vulneráveis. No Brasil, essas instabilidades podem repercutir nos custos de combustíveis, fertilizantes e alimentos, com reflexos no transporte, na agricultura e no orçamento das famílias.

Diante desse cenário, insistir na diplomacia não é sinal de fraqueza, mas de responsabilidade. A comunidade internacional deve apoiar negociações transparentes, cobrar o cumprimento dos compromissos e priorizar a proteção dos civis. Também será necessário planejar a reconstrução das áreas devastadas e criar condições para a recuperação econômica.

A guerra já demonstrou que a vitória militar tem um preço humano e financeiro elevado. Por isso, o sucesso de uma nova tentativa de cessar-fogo não deve ser medido apenas pela redução temporária dos bombardeios, mas pela capacidade de construir uma paz duradoura, justa e segura. Afinal, quando a diplomacia fracassa, não são apenas os governos que perdem: são principalmente os povos que pagam a conta.

OPINIÃO DO LEITOR

Crianças no poder

Sonho com crianças governando o mundo. O ar seria infinitamente mais puro. As pessoas seriam mais felizes. O amor cantaria as belezas do mundo em todas as janelas. Ruas estariam tomadas por poetas. Maldades e infâmias seriam incineradas.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



A reforma tributária é um dos temas de maior impacto para o setor

Setor de eventos vai debater impactos da reforma tributária

O setor de entretenimento e eventos terá no próximo dia 29 de outubro um espaço dedicado ao debate sobre os impactos da reforma tributária. O tema estará em pauta no “Apresenta Summit 2026”, num painel dedicado à legislação. O anúncio foi feito de forma antecipada aos membros da Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins (Apresenta) na última sexta-feira (9), durante o encontro da entidade, no Hotel Fairmont Rio, em Copacabana.

A reforma tributária é um dos temas de maior impacto para a cadeia produtiva do setor de entretenimento e eventos. O painel vai avaliar o que já foi conquistado, os desafios que permanecem e o papel das leis de incentivo na sustentação do segmento. A programação completa será divulgada em breve pela Apresenta.

“A reforma tributária vai definir as condições em que o nosso setor vai operar nos próximos anos. Queremos que o Summit seja o espaço para o mercado olhar para as conquistas, entender os desafios que ainda existem e construir, junto com o poder público, um caminho que preserve a competitividade e as leis de incentivo”, afirmou Pedro Guimarães, diretor-presidente da Apresenta, durante o 37º Encontro da Rede Apresenta (ERA).

Compartilhamento de resultados do setor

Além da apresentação do Summit, o 37º ERA contou as participações da diretora comercial do Sofitel Ipanema, Carolina Stolf, que apresentou o posicionamento da marca no mercado de luxo; do diretor de Estratégia da Dream Factory, Rômulo Carminate, trouxe um balanço da Semana de Arte do Rio e da ArtRio 2026; e da diretora de Marketing da Rock World, Ana Deccache, que compartilhou os resultados do Rock in Rio 2026. A Apresenta reúne mais de 170 associados e atua na articulação, representação e fortalecimento da cadeia produtiva.



O painel vai avaliar o que já foi conquistado e os desafios

Entidades científicas cobram do TSE transparência

Oito entidades científicas e acadêmicas, incluindo a Academia Brasileira de Ciências, divulgam uma carta aberta ao Tribunal Superior Eleitoral em defesa da integridade e do equilíbrio das eleições de 2026. O documento cobra critérios isonômicos nas decisões da Justiça Eleitoral, além da investigação de denúncias de interferência no ambiente digital. A carta defende a responsabilização por publicações falsas, mas questiona suspensões coletivas de canais e perfis sem análise individualizada.

Oposição de Friburgo

Em vídeo publicado nas redes sociais, o discurso do prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (PL) sobre atos de vandalismo na cidade virou alvo de críticas por parte da oposição. A manifestação ocorreu após o prefeito abordar a colagem de adesivos políticos da esquerda espalhados por diferentes pontos do município.

Falhas na gestão

Com isso, a vereadora do município, Mairia Felício (PT), rebateu a fala do prefeito e disse que vandalismo é o que o prefeito faz no município, apontando às falhas na prestação de serviços essenciais e na infraestrutura da cidade. Entre os problemas citados estão infiltrações e vamentos no Hospital Municipal, obras atrasadas ou paralisadas.

Contrato Ineficaz

Outro ponto apresentado pela parlamentar foi a coleta de lixo no município. O contrato milionário firmado com a empresa EBMA, foi classificado como ineficiente diante do acúmulo de resíduos relatado por moradores em diversos bairros, problema constante em Nova Friburgo, que já foi pauta na Casa Legislativa.

Virou a casaca

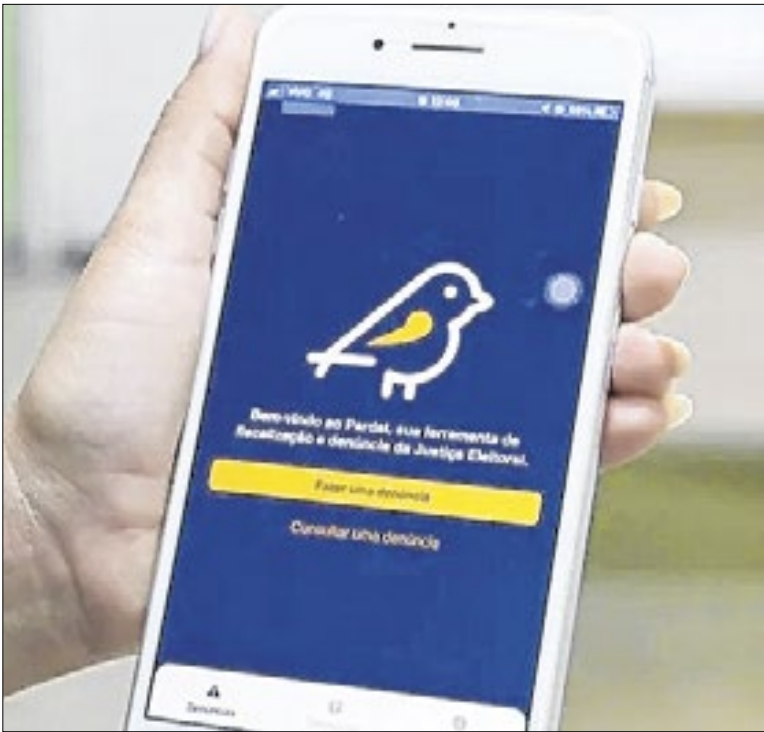
O prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha (PSD), publicou nas redes sociais um texto parabenizando Douglas Ruas (PL), desejando-lhe sucesso na caminhada como Governador do Estado do Rio de Janeiro. Na publicação, Canelinha enfatizou que o período eleitoral ficou para trás e que o foco da gestão deve ser o compromisso público.

Em busca de suporte

Durante a corrida eleitoral, Canelinha declarou apoio à candidatura de Eduardo Paes (PSD). No entanto, o prefeito destacou a importância de superação das divergências partidárias em prol do desenvolvimento do município. Segundo ele, Paraíba do Sul precisa do suporte do Estado para alavancar projetos, atrair investimentos.

Rachadura no Executivo

O secretário de Defesa Civil de Petrópolis, tenente-coronel Guilherme Moraes, pediu exoneração do cargo. Em conversa exclusiva com o Correio Petropolitano, ele afirmou que a decisão foi motivada pela “falta de estrutura e investimentos para a pasta, principalmente em relação ao El Niño”. Segundo Guilherme, o pedido começou a valer na quinta (08).



Aplicativo Pardal permite que eleitores denunciem irregularidades

Propaganda irregular soma 1,2 mil denúncias no 2º turno

Maior número de ocorrências está relacionada à internet, segundo TSE

Da Redação

A propaganda eleitoral irregular na internet lidera as denúncias registradas pelo aplicativo Pardal durante o segundo turno das eleições. Entre os dias 5 e 9 de outubro, a Justiça Eleitoral recebeu mais de 1,2 mil relatos de irregularidades, dos quais 362 estavam relacionados à publicidade na internet. A ferramenta continua disponível para receber denúncias até o fim do período eleitoral.

No primeiro turno, o aplicativo recebeu mais de 67,1 mil denúncias de propaganda eleitoral irregular em todo o país. O número representa um aumento de 73,3% em relação às eleições de 2022, quando foram registrados 38,7 mil relatos.

O uso de vias públicas para a exposição de propaganda concentrou o maior volume de denúncias no primeiro turno de 2026, com 28,3 mil registros. Também foram relatadas irregularidades envolvendo bens particulares (7,8 mil), bens públicos (7,1 mil) e propaganda na internet (5,4 mil).

Do total de denúncias recebidas no primeiro turno, 18,7 mil foram peticionadas e encaminhadas à Justiça Eleitoral para a adoção das provi-

dências cabíveis.

A maior parte dos relatos envolveu a disputa pelos cargos de deputado estadual, com 24,1 mil denúncias, deputado federal, com 21,5 mil, e governador, com 8 mil. São Paulo liderou o número de registros, com 13,7 mil, seguido pela Bahia, com 7 mil, e por Minas Gerais, com 6 mil.

COMO FUNCIONA O PARDAL

O Pardal é o aplicativo da Justiça Eleitoral que permite aos eleitores denunciar irregularidades na propaganda eleitoral, incluindo publicidade indevida na internet, uso irregular de alto-falantes e amplificadores de som e distribuição inadequada de material gráfico.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente nas lojas App Store e Google Play. Para registrar uma denúncia, o eleitor deve acessar a ferramenta por meio do e-Título ou da conta gov.br, descrever a irregularidade e fornecer informações que permitam identificar e apurar a ocorrência. É necessário anexar provas, como fotos, vídeos ou áudios. Após o envio, um sistema automatizado classifica o relato como propaganda eleitoral irregular na internet ou outras modalidades de irregularidades.

Depois da polêmica, Flávio e Lula evitam presença nos festejos de Nossa Senhora

Candidatos participaram de missas mais reservadas em Brasília no dia da Padroeira

Por **Rudolfo Lago, Beatriz Matos e Mayariane Castro**

No Santuário de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte (SP), a presença apenas dos candidatos a vice nas celebrações do dia da Padroeira do Brasil. Na véspera, cerca de dois milhões de pessoas participaram da principal procissão do Círio em homenagem a Nossa Senhora de Nazareth em Belém (PA) sem maior presença de políticos.

Depois de toda a polêmica no primeiro turno em torno de Nossa Senhora, as cerimônias em torno da devoção à mãe de Jesus Cristo acabaram evitadas. O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, enviou como seu representante a Aparecida do Norte seu candidato a vice, o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL). O mesmo fez Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, candidato à reeleição: foi representado no Santuário de Aparecida por seu vice, Geraldo Alckmin.

De forma mais discreta, porém, os dois candidatos participaram das celebrações a Nossa Senhora em seu dia. Pela manhã, Lula assistiu a uma missa na capela do Palácio da Alvorada. E Flávio também foi a uma missa em homenagem a Nossa Senhora na Catedral de Brasília.

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, que representa a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, a exploração de Nossa Senhora Aparecida no primeiro turno das eleições acabou gerando forte desgaste às duas campanhas. “A maior prejudicada foi a própria Nossa Senhora”, avalia Melillo. “Mas ninguém tirou proveito político de fato disso. E tentar agora explorar politicamente um momento de devoção seria um erro ainda maior. Ninguém vai ao Círio de Nazareth ou ao Santuário de Nossa Senhora para encontrar políticos pedindo votos. E não se deve subestimar a inteligência e a fé das pessoas”.

ATOS

O fim de semana de feriado foi marcado, então, por atos de campanha dos candidatos. No sábado (10), Flávio Bolsonaro participou de uma motocia



Flávio participou de uma missa na Catedral de Brasília

em São Gonçalo (RJ), que contou também com a presença do governador eleito do Rio, Douglas Ruas (PL).

O PT de Lula realizou manifestações em São Paulo, na Avenida Paulista, no domingo (11), e em Copacabana, no Rio de Janeiro, nesta segunda-feira (12).

BOLSONARO

Após a missa na Catedral de Brasília, Flávio Bolsonaro celebrou a permissão dada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de poder voltar a visitar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se encontra em prisão domiciliar como resultado da condenação por tentativa de golpe de Estado. Ele informou que estará com Bolsonaro nesta terça-feira (13).

“Fiquei muito feliz que, no dia de Nossa Senhora Aparecida, é o dia em que estou autorizado novamente a visitar meu pai, vítima de uma injustiça. Hoje é só agradecer a Deus, agradecer a todo mundo que está rezando pelo nosso Brasil”, disse.

LULA

Após a missa no Alvorada, Lula também falou com a imprensa. E pregou a liberdade religiosa. “Em um país civilizado, harmônico e democrático, cada um segue a religião que quiser e todos nós temos que respeitar. Ninguém é obrigado a ser da mesma religião. O que precisamos apenas é respeitar a fé e a espiritualidade das

pessoas”, afirmou.

Ao lado de crianças vestidas com camisetas do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), o presidente enfatizou a relevância do Minha Casa, Minha Vida, que Lula chamou de maior programa habitacional do país.

Lula mencionou metas de contratação de moradias desde o início da política habitacional e a entrega prioritária de 85% das chaves das casas a mulheres. “É possível acabar com o déficit brasileiro habitacional no Brasil, quando a gente faz os investimentos necessários, atendendo a parte mais pobre da população brasileira.”

ESTRATÉGIAS DISTINTAS

Perto do segundo turno, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) adotaram estratégias distintas. Atrás do adversário no primeiro turno, Lula busca corrigir falhas de organização e mobilização; Flávio tenta converter o apoio de partidos de centro, direita e

centro-direita em votos.

Lula retomou as agendas de rua, que prosseguiram pelo fim de semana, em Ceilândia, no Distrito Federal, ao lado do candidato do partido ao GDF, Leandro Grass (PT), que disputa o governo distrital. Flávio reuniu empresários e apoiadores no Rio com Douglas Ruas (PL), eleito governador após a retotalização dos votos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que anulou os recebidos por Anthony Garotinho.

Para Rodrigo Prando, cientista político da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Flávio saiu das urnas com percepção de fortalecimento político, enquanto Lula precisa responder ao desgaste do governo e da campanha. “Lula reorganizou a campanha porque ele precisa tirar uma vantagem que não é apenas numérica”, afirma, sobre a imagem transmitida a eleitores e aliados.

Eduardo Galvão, especialista em relações governamentais e professor do Ibmecc Brasília,

pondera: “Reorganizar uma equipe não significa necessariamente melhorar a comunicação com o eleitor, assim como conquistar o apoio de lideranças políticas não garante a transferência de votos”.

O Senador Camilo Santana (PT-CE) passou a dividir a coordenação-geral com Edinho Silva, presidente nacional do PT, enquanto Rui Costa, ex-ministro da Casa Civil, reforçou a organização das agendas e a articulação com lideranças. “Não há trocas, mas sim reforços”, declarou Camilo na sexta. Ele atuará na estratégia, negociação política e coordenação do segundo turno. Lula classificou a campanha como a menos organizada desde 1989, levando o PT a rever comunicação e mobilização.

Segundo Camilo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro serão prioridades. Dados municipais e de abstenção orientarão as agendas. Lula quer participar de ao menos três debates, incluindo Band e Globo. No Nordeste, onde venceu nos nove estados, o PT quer ampliar votos e mobilizar ausentes. Após atuar na eleição cearense, Camilo buscará ampliar os votos de Lula no Ceará.

FLÁVIO E ALIANÇAS

Flávio Bolsonaro dedicou a primeira semana à consolidação dos apoios de União Brasil, Progressistas, Republicanos, Podemos e Novo, além de Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Augusto Cury, derrotados no primeiro turno. No Rio, associou a candidatura a investimentos, infraestrutura e empregos: “A gente vai resgatar a credibilidade do Brasil e do Rio”. Também buscou apresentar a mudança como uma proposta além da polarização.

Rodrigo Prando vê na estratégia a tentativa de explorar tanto a votação presidencial quanto o fortalecimento de forças conservadoras no Congresso e a expansão do PL. Lideranças dão capilaridade à campanha, mas o efeito exige mobilização local. Eduardo Galvão ressalta, “As pessoas não transferem automaticamente seus votos porque um partido ou candidato derrotado decidiu apoiar outra candidatura”. A escolha pode anteceder a aliança formal, que reforça tendências sem transferência proporcional.



Lula assistiu à missa no Alvorada ao lado de crianças



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Desejo de mudança predomina entre eleitores de Flávio

“Mudança” é a palavra-chave desta eleição

O Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), do cientista político Antônio Lavareda, fez pesquisa neste segundo turno em conjunto com a Associação Brasileira dos Pesquisadores Eleitorais (Abrapel). A pesquisa aponta vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição. De acordo com a pesquisa, Flávio ampliou sua margem com relação a Lula, se comparado com o resultado do primeiro turno, quando venceu com 1,87 ponto de vantagem. Agora, diz a pesquisa, ele teria cinco pontos percentuais à frente: 49% a 45% dos votos totais, ou 52,47% a 47,3% dos votos válidos. Para além dos números principais da pesquisa, para melhor compreensão do quadro eleitoral, é importante avaliar o que o levantamento diz nas suas entrelinhas. E o principal dado nesse sentido são as palavras-chave que expressam esta eleição.

79% querem alterações

“A eleição é sobre mudança”, conclui o relatório feito pelo Ipespe e pela Abrapel a respeito do levantamento que fizeram. Esse sentimento foi expresso por 79% dos entrevistados. Querem “mudar totalmente” 37%. E 42% dizem que é preciso mudar apenas o que está bom. Apenas 18% expressam que é preciso continuar o trabalho que vem sendo feito. Desses que desejam mudança 81% declaram voto em Flávio Bolsonaro. Temos aí o dado que demonstra a dificuldade de Lula para virar o resultado desfavorável.

BRUNO PERES/ AGÊNCIA BRASIL



23% dos eleitores de Lula mencionam “medo” como sentimento

Curioso é o quanto Flávio fala que vai manter

É difícil para quem está no governo vencer quando há um sentimento de mudança. E “mudar” tem sido um dos termos mais usados na propaganda de Flávio Bolsonaro. O curioso, porém, é o quanto ao mesmo tempo Flávio afirma que irá manter programas de Lula. Parte do seu programa tem sido dedicado a afirmar que irá preservar o Farmácia Popular, o Minha Casa Minha Vida e o Bolsa-Família. Melhorando, diz ele. No fundo, parece prevalecer o sentimento daqueles 42%: manter o que está bom, mudar o que está ruim.

Esperança e medo

A pesquisa Ipespe/Abrapel decifra outros sentimentos que são chaves desta eleição. “Esperança” é o sentimento mais citado pelos entrevistados: 45%. O “medo”, que tem sido o componente mais utilizado na campanha de Lula, vem depois, mas bem atrás. É citado somente por 14%. Entre os eleitores de Flávio, 66% mencionam “esperança”, contra 33% dos eleitores de Lula.

Sem desânimo

Em contrapartida, “medo” é mencionado por 23% dos eleitores de Lula e somente por 6% dos eleitores de Flávio. Há um dado importante do levantamento. O sentimento de “cansaço” ou “desânimo”, que foi muito explorado pelos demais candidatos no primeiro turno com relação à polarização, não prevalece. Somente 7% citam.

Economia

O Ipespe/Abrapel perguntou ainda quais seriam os temas principais do debate neste segundo turno. Agregados, eles apontam importância para a discussão econômica. “Economia, emprego e preços”, “fim das bets” e “aumento do Bolsa Família” somam 39% na agenda daquilo que os eleitores desejam ver discutido neste segundo turno.

Corrupção e STF

De forma desagregada, porém, impossível desprezar o grau de importância que ganhou o debate sobre corrupção e a crise no Supremo Tribunal Federal (STF), envolvendo seus ministros. Sozinho, esse tema é apontado como o principal do debate para 24%. Sozinho, “economia, emprego e preços” responde por 17%.

Melhora

Assim, dada a preocupação dos eleitores com os aspectos econômicos, a pesquisa aponta uma impressão de que ela anda muito ruim. A economia é ruim ou péssima para 53% dos entrevistados, e somente 18% a acham boa ou ótima. Mas 68% acham que a economia irá melhorar. E esse percentual é maior entre os eleitores de Flávio Bolsonaro.

Comunicação

Já dizia o velho Chacrinha: “Quem não se comunica, se trumbica”. E, na avaliação dos entrevistados, Flávio Bolsonaro se comunicou melhor que Lula no primeiro turno. Em todos os meios – redes sociais, WhatsApp, rádio e TV, entrevistas – aponta o levantamento, Flávio teria se saído melhor na comunicação com os eleitores.

Semanas intensas

“A chance de Lula no dia 25 próximo dependerá em grande medida da recuperação da sua comunicação. Serão duas semanas intensas, onde a propaganda, as entrevistas, a mobilização nas ruas e os debates poderão mexer, ou não, no ponteiro das intenções de voto”, conclui o relatório Ipespe/Abrapel. Teremos fortes emoções.



Alcolumbre manterá intervalos previstos no regimento

Senado vota primeiro turno do fim da 6x1 nesta semana

Mas ações seguirão regimento interno, sem aceleração

Por **Gabriela Gallo**

Para além dos movimentos das campanhas eleitorais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para o segundo turno eleitoral, o foco da semana estará voltado para a discussão da Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da escala de trabalho na jornada 6X1 (PEC 221/2019) no Senado Federal.

Seguindo o regimento interno da Casa, o plenário do Senado realizará a quinta sessão de discussão sobre o tema nesta quarta-feira (14), permitindo que a PEC seja votada em primeiro turno a partir de quarta ou quinta-feira (15). Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, o texto precisa ser aprovado em dois turnos, cada um com ao menos 49 votos favoráveis cada.

Na última semana, o único tema em discussão no plenário era o fim da escala 6x1. Em conversa com a imprensa, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), destacou que a velocidade da aprovação do tema dependerá dos senadores.

A PEC 221/2019 altera o artigo 7º da Constituição Federal, que trata dos direitos

dos trabalhadores urbanos e rurais, para modificar a jornada de trabalho e acabar com a escala 6x1. Além de determinar ao menos dois dias de descanso na semana para o trabalhador, a PEC também determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, sem redução salarial.

Como adiantado pelo Correio da Manhã, para além do mérito da matéria em si, a maior disputa enfrentada internamente está ligada a quando a PEC será votada e, eventualmente, aprovada.

A reforma e redução da jornada de trabalho tem sido adotada como principal bandeira da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por isso, lideranças e parlamentares da base buscam votar os dois turnos da medida antes do segundo turno eleitoral, em 25 de outubro.

Seguindo o regimento do Senado, considerando que o tema seja votado e aprovado em primeiro turno na quarta-feira, depois ocorrerão mais três discussões sobre o tema no plenário da Casa antes da PEC ser votada em segundo turno. Diante disso, as chances são de o texto ser votado na véspera do segundo turno ou logo na semana seguinte.



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Sistema reúne cerca de 170 milhões de clientes, segundo o BC

Pix ultrapassa 1 bilhão de chaves cadastradas no Brasil

O número de chaves Pix cadastradas no Brasil ultrapassou a marca de 1 bilhão em setembro, segundo dados do Banco Central (BC). Ao todo, o sistema contabilizava 1,008 bilhão de registros no dia 30, ante 998 milhões em agosto. O total representa um crescimento de aproximadamente 80 milhões de chaves desde o fim de 2025, quando havia 920 milhões. O número de chaves, porém, não corresponde à quantidade de usuários do sistema. Como uma mesma pessoa pode cadastrar mais de uma chave, o Pix reúne cerca de 170 milhões de clientes, entre pessoas físicas e jurídicas. Isso significa uma média próxima de seis chaves por cliente, considerando os números aproximados. Do total de registros, 956,7 milhões estavam vinculados a pessoas físicas e 51,2 milhões a empresas, conforme os dados do Banco Central.

Bets: mais de R\$ 1 bilhão foram devolvidos

Mais de R\$ 1 bilhão em saldos de apostadores de bets foram devolvidos aos usuários. Com isso, o saldo atual, que ainda precisa ser transferido após a proibição das apostas online, caiu de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 159 milhões, segundo dados enviados pelas empresas ao governo federal. Os recursos deverão ser devolvidos pelos bancos até 14 de outubro. Os R\$ 159 milhões restantes pertencem a apostadores que não retiraram os valores até o fim do prazo para saque voluntário, encerrado em 5 de outubro.



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Até 14 de outubro, empresas precisam reembolsar R\$ 159 mi

Dólar cai a R\$ 4,98 e acumula perda de 4,44%

O dólar fechou em queda nesta sexta-feira (9), abaixo de R\$ 5 pela segunda sessão consecutiva, enquanto a Bolsa brasileira renovou recordes históricos. A moeda estadunidense recuou cerca de 0,8% no dia e acumulou baixa de mais de 4% na semana pós-primeiro turno. A bolsa avançou aproximadamente 1,4% no pregão e encerrou acima dos 209 mil pontos. No mercado internacional, o petróleo Brent subiu e permaneceu acima de US\$ 100 por barril.

No ano, a queda chega a 9,18%

O dólar comercial à vista encerrou a sessão desta sexta-feira em queda de 0,78%, cotado a R\$ 4,985. Por volta das 13h, a moeda chegou à mínima de R\$ 4,977. Na primeira semana após o primeiro turno das eleições, a divisa acumulou desvalorização de 4,44% frente ao real. No ano, a queda chega a 9,18%. O movimento ocorreu em meio à valorização de moedas de países emergentes.

Tributos da gasolina I

A equipe econômica anunciou na sexta (9) que vai ampliar a desoneração de tributos sobre a gasolina e aumentar os subsídios ao etanol e ao diesel importado. As medidas ocorrem a 16 dias do segundo turno das eleições e envolvem custos estimados em R\$ 5,2 bi. A redução tributária sobre a gasolina passa de R\$ 0,63 para R\$ 0,89 por litro

Tributos da gasolina II

A medida vale por 30 dias, com possibilidade de revisão ou prorrogação. Além da gasolina, o pacote contempla a manutenção de benefícios ao etanol hidratado e o reforço da subvenção ao diesel importado. O impacto estimado para gasolina e etanol é de R\$ 3,6 bi em 2026. Já o reforço da subvenção ao diesel importado custará cerca de R\$ 1,6 bi.

INPC acumula 4,29% I

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou o mês de setembro em 0,82%. Com isso, o acumulado de 12 meses chega a 4,29%. Em agosto, a inflação de um ano estava em 3,98%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INPC acumula 4,29% II

O grupo dos produtos alimentícios subiu 0,80%, e o dos não alimentícios, 0,83%. O INPC influencia diretamente a vida dos brasileiros, pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajuste de salários de diversas categorias. O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro em seu cálculo.

Inflação oficial

A inflação oficial de setembro, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o mês de setembro em 0,82%. É o maior patamar desde março de 2026 (0,88%). O resultado no mês passado foi pressionado pelo fim do Bônus de Itaipu, um desconto que os consumidores receberam na cota de luz de agosto.

Crédito extraordinário

O governo federal abriu crédito extraordinário de R\$ 7,52 bilhões em favor do Ministério de Minas e Energia para financiar programas de subsídio à produção e à importação de combustíveis. De acordo com a Medida Provisória nº 1.395, publicada na sexta-feira (9), do total liberado, R\$ 6,17 bilhões serão destinados ao diesel de uso rodoviário.



Os dados constam do painel de Registro de Operações de Consumo

Reforma Tributária: 86% das notas fiscais destacam a CBS

67% dos estabelecimentos obrigados informam tributo, diz Receita

Da **Redação**

Cerca de 86% das notas fiscais emitidas por empresas obrigadas pela Reforma Tributária a destacar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) cumpriram essa determinação nos últimos 30 dias, informou nesta sexta-feira (9) a Receita Federal.

Segundo o levantamento, foram emitidos no período 3,7 bilhões de notas com a informação do tributo, enquanto 600 milhões não traziam essa especificação.

Na prática, isso significa que quase nove em cada dez notas fiscais desse grupo estão sendo preenchidas com o destaque da nova contribuição, criada pela reforma para substituir impostos anteriores. Os dados constam do painel de Registro de Operações de Consumo (ROC) da Receita Federal. A atualização, publicada em 8 de outubro de 2026, considera documentos emitidos até as 23h59 de 7 de outubro.

O painel público permite acompanhar a evolução dos destaques da CBS e observar como os contribuintes estão avançando na adaptação ao novo sistema tributário.

DOIS TERÇOS JÁ SE ADAPTARAM

O levantamento também mostra o avanço da adequação entre os estabelecimentos emissores. No período analisado, 1.275.356 de empresas obrigadas emitiram documentos fiscais.

DESSE TOTAL:

489.326 estabelecimentos destacaram a CBS em todas as notas emitidas;

365.826 estabelecimentos informaram o tributo em parte das notas;

855.152 estabelecimentos, ou cerca de 67% do total, já destacaram a CBS em todas ou em parte dos documentos.

O indicador considera tanto quem já incorporou o destaque em todas as emissões quanto quem ainda está em processo de adaptação.

As empresas optantes pelo Simples Nacional não são obrigadas a destacar a CBS em 2026 e, por isso, não entram nesse cálculo.

TRANSPORTE E VAREJO LIDERAM

O nível de adequação varia conforme o tipo de documento fiscal. Os dados da Receita Federal mostram que os setores de transporte, comunicação e varejo apresentam percentuais distintos de emissores que já informam a CBS.

CORREIO
FLUMINENSE



Flávio e Douglas em carreata pelas ruas de São Gonçalo

Flávio Bolsonaro faz carreata com Douglas Ruas em São Gonçalo

O candidato à presidência, Flávio Bolsonaro (PL), fez, neste sábado (10), uma carreata em São Gonçalo, segundo maior colégio eleitoral do estado do Rio, ao lado do governador eleito, Douglas Ruas (PL), do prefeito Capitão Nelson (PL) e do deputado federal Altineu Côrtes (PL). O ato mobilizou milhares de pessoas e mostrou a força da direita no município.

Durante discurso, Flávio exaltou a vitória de Ruas e reafirmou seu compromisso com a mudança no país.

“Hoje, São Gonçalo oficialmente tem um governador eleito do Rio de Janeiro: Douglas Ruas! Eu estou aqui de corpo e alma, nas mãos de Deus e nos braços de vocês, para mudar o destino da nossa nação”, afirmou.

Flávio também prometeu voltar ao município, ao lado de Ruas e de Capitão Nelson, caso seja eleito.

“Eu quero voltar aqui como presidente da República, junto com o governador Ruas e o nosso prefeito, Capitão Nelson, para fazer muitas entregas, muitos investimentos, muitos empregos, muita tecnologia, muita esperança, muito amor para São Gonçalo.”, finalizou.

Renato Araújo faz mobilização em Angra por Flávio

O coordenador regional do PL e aliado da família Bolsonaro, Renato Araújo, planeja mais um ato em Angra dos Reis nesta sexta-feira, dia 16. Ele convocou os apoiadores de Flávio Bolsonaro, que está na disputa pela Presidência da República contra Lula no 2º turno, para se reunirem na Praça do Carmo, no Centro da cidade, às 17h. Vale lembrar que a cidade é reduzto eleitoral da família que, inclusive, mantém uma residência do ex-presidente Jair Bolsonaro na região da Vila Histórica de Mambucaba. No primeiro turno, Flávio conseguiu cerca de 62.802 votos na cidade, contra 31.859 votos de Lula.

VITTOR SALES/ CAMPANHA FLÁVIO BOLSONARO



Em ato passado, Renato reuniu políticos em apoio à Flávio

Mobilização da militância pelas redes

Em vídeo publicado nas redes sociais, Flávio fez o reforço do encontro - o chamado ‘Bloco do 22’ - ao lado do empresário. “Obrigado Angra dos Reis por essa grande manifestação de confiança na gente. A gente vai conseguir essa vitória e dia 25 não deixe de votar. A gente quer fazer um grande convite de você de Angra pra gente dar essa arrancada na reta final”, afirmou Flávio.

Crescimento de Renato na Costa Verde

Mesmo sem conquistar uma cadeira na Câmara dos deputados, a proximidade de Renato com Flávio lhe rendeu cerca de 48.709 votos para deputado federal, sendo cerca de 27.436 votos sendo apenas de sua base eleitoral. Renato afirmou ter ‘ganho espaço’ na Costa Verde em comparativo aos resultados do ex-prefeito de Angra dos Reis e também candidato a deputado federal, Fernando Jordão, que fez cerca de 15.702 votos válidos na cidade.

Processo seletivo

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro abre seleção para Processo Seletivo Simplificado para o Serviço Militar Temporário Voluntário. Ao todo, serão 192 vagas para Oficiais Especialistas, como cirurgiões-dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas

Corpo de Bombeiros

As inscrições vão de 19 de outubro a 9 de novembro. Para participar, os candidatos devem ter, no mínimo, 18 anos na data da contratação e até 35 anos no último dia de inscrição, além de possuir graduação e qualificação profissional exigidas para a especialidade escolhida. As inscrições são no site do Instituto AOCP. A taxa é de R\$ 95,31, com possibilidade de isenção para os candidatos que atendam aos critérios estabelecidos.

Prova e remuneração

O processo seletivo será composto por prova de títulos, teste ergométrico, exame de saúde, exame documental e investigação social. A remuneração bruta prevista é de R\$ 10.466,77 durante o Estágio de Formação de Oficiais e de R\$ 12.279,71 após a conclusão dessa etapa. O edital também está disponível no site da corporação

Consignado

O Governo do Estado publicou novas regras para o sistema de consignações em folha de pagamento, ampliando mecanismos de combate ao superendividamento, com travas para evitar o comprometimento da renda do servidor. Além disso, amplia a proteção das pessoas com 60 anos ou mais e prevê sanções para instituições que descumprirem as regras.

Empréstimos

O decreto limita a 40% da renda mensal o total que pode ser descontado em folha por empréstimos, financiamentos e outras operações autorizadas pelo servidor. Desse total, 35% podem ser usados para empréstimos e outros descontos, e 5% ficam reservados para o cartão de crédito consignado.

Proibições

Também fica proibida a inclusão de novas consignações quando a soma dos descontos obrigatórios, compulsórios e das consignações facultativas existentes alcançar ou exceder 70% da base de incidência do consignado.



Sessão foi conduzida pelo desembargador Claudio de Mello Tavares

TRE-RJ retotaliza votos e Ruas é eleito governador no primeiro turno

Tribunal segue decisão do TSE e anula os votos dados a Anthony Garotinho

Da Redação

Neste sábado (10), o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, conduziu a cerimônia de retotalização dos votos para o cargo de governador nas eleições 2026. Realizado no Palácio da Democracia, sede do Tribunal, no Centro do Rio, o procedimento apontou que Douglas Ruas (PL), com 4.271.199 votos, superando a marca de 50% dos votos válidos (50,88%), que totalizaram 8.394.627. Com isso, o candidato passou a preencher o requisito para ser considerado eleito no primeiro turno, sem necessidade de segundo turno. O percentual de Eduardo Paes subiu de 42,76% para 44,16%.

A retotalização foi determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), após a confirmação do indeferimento do registro de candidatura de Anthony Garotinho (Republicanos). Com a decisão, os 274.411 votos recebidos pelo candidato foram considerados nulos e excluídos do cálculo dos votos válidos.

“O Plenário desta Corte julgará eventuais reclamações, apreciará o relatório [da Comissão Apuradora] e proclamará o resultado definitivo em sessão plenária, no dia 15 de outubro, às 15h. Enquanto o Plenário não decidir, os

preparativos e a propaganda eleitoral do segundo turno para governador permanecem suspensos”, afirmou o presidente do TRE-RJ.

O relatório Resultado da Totalização foi assinado pela Comissão Apuradora, integrada pelo vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador Fernando Chagas; pelo desembargador eleitoral Fábio Porto; e pelo presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares.

PRÓXIMOS PASSOS

A Secretaria Judiciária do TRE-RJ publicará a ata da retotalização no Diário da Justiça eletrônico, com a indicação do link para consulta aos relatórios de totalização. A partir dessa publicação, terá início o prazo de cinco dias que antecede a apreciação do procedimento pelo Plenário.

Nos três primeiros dias, partidos e federações poderão examinar os relatórios e documentos. Nos dois dias seguintes, poderão apresentar eventuais reclamações ou impugnações.

Encerrado esse período, a Comissão Apuradora encaminhará o relatório ao Plenário do TRE-RJ. O presidente da Corte atuará como relator do processo, que será submetido à votação dos demais integrantes. Caberá ao Tribunal, então, apreciar e homologar o resultado da nova totalização.



Grupo é formado por cerca de 20 crianças e adolescentes

Coral Vivarte inicia temporada de shows gratuitos no Rio de Janeiro

O Coral Vivarte, projeto do Instituto Vivarte com direção artística de Carlinhos de Jesus, começa uma série de apresentações gratuitas pelo Rio de Janeiro. Formado por cerca de 20 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, o grupo utiliza a música e a expressão corporal como instrumentos de formação e desenvolvimento social. A agenda do coral reúne cinco apresentações abertas ao público entre os meses de outubro e novembro. O circuito tem início nesta terça-feira (13), às 17h, no Theatro Municipal, e segue para a Fundação Progresso no dia 17/10, às 11h30. No dia 21/10, às 11h, os jovens se apresentam na Santa Casa da Misericórdia, no Centro.

Em novembro, o grupo leva sua música para a Zona Sudoeste da capital. As apresentações ocorrem no Parque Shopping Jacarepaguá no dia 12/11, às 19h, e no BarraShopping em 23/11, às 18h, integrando a programação de Natal.

Souza Aguiar comemora o Dia das Crianças

Mais de 30 pacientes pediátricos internados no Hospital Municipal Souza Aguiar tiveram uma manhã especial em celebração ao Dia das Crianças. A ação levou acolhimento para além da rotina médica, contando com a presença de personagens como o Rei Leão e a Elsa, da animação Frozen. A dupla percorreu leitos da internação e da emergência distribuindo presentes e carinho. Os pequenos também receberam kits doados por funcionários do Santander, fruto de uma parceria voltada ao bem-estar das famílias atendidas na rede municipal de saúde.



Personagens percorreram leitos levando presentes e acolhimento

Acolhimento e alegria na rotina médica

Momentos festivos trazem alívio durante o período de internação. Natacha Cristina Soares Silva, mãe da pequena Laura, de 7 anos, destacou a importância da comemoração para quem passa por tratamento: “Todo mundo que está aqui é porque precisa, é um momento delicado para todo mundo. Uma ação assim acaba trazendo alegria e fazendo a diferença na vida das crianças e dos responsáveis”. A celebração transformou a rotina dos leitos e levou sorrisos a pacientes, acompanhantes e profissionais que vivem juntos o processo de recuperação.

Humanização e direito de ser criança

A chefe da Pediatria do hospital, Helen Curvello, reforça que a humanização integra o cuidado médico: “Quando uma criança está internada, ela precisa se afastar de casa, da escola, dos amigos e da sua rotina. Uma manhã como essa devolve a ela o direito de ser criança, de sorrir e de brincar. Isso traz conforto para os pequenos e para os pais e acompanhantes”. A médica acrescenta que o projeto torna o internamento hospitalar mais leve.

Blitz da Cidadania I

Blitz da Cidadania encerrou sua ação itinerante nesta sexta-feira (9), no Terminal Paulo da Portela, em Madureira. Promovido pela FM O Dia em parceria com a Câmara do Rio, o evento levou uma roleta interativa ao BRT para testar conhecimentos da população sobre o Legislativo, aproximando a população do trabalho parlamentar.

Blitz da Cidadania II

Passageiros que circularam pela estação participaram de dinâmicas sobre cidadania, receberam brindes da rádio e guias com canais de contato da Casa. A iniciativa reforça a importância de acompanhar leis e exercer a participação política. O projeto já passou pela Praia do Recreio, Largo da Carioca e Praça Saens Peña no último mês.

Festa na Bodytech

A Bodytech Città, na Barra da Tijuca, promove no dia 30 de outubro, às 15h, uma festa em comemoração ao Mês das Crianças. O evento é voltado para pequenos de 3 a 11 anos e terá recreação, doces, brincadeiras e distribuição de brindes. A atração é aberta ao público, custa R\$ 30 e exige inscrição na recepção até o dia 23 de outubro

Colisões a postes I

De janeiro a setembro de 2026, 647 postes da Light foram atingidos por veículos na área de concessão da distribuidora no Rio. O índice equivale a duas ocorrências diárias e supera os 555 casos vistos no mesmo período do ano anterior. Como consequência direta dos acidentes, mais de 150 mil clientes ficaram sem energia elétrica no ano.

Colisões a postes II

As batidas estão entre as principais causas externas de interrupção no fornecimento. A Light mobiliza equipes técnicas para isolar as áreas, substituir equipamentos e reconstruir trechos da rede. Segundo o superintendente Bruno Rodrigues, “os profissionais atuam em campo sob chuva e tráfego intenso para garantir reparos rápidos.”

Colisões a postes III

Além do socorro emergencial, a concessionária mantém programas de inspeção preventiva da infraestrutura. A substituição de estruturas avariadas passa por avaliação técnica prévia para determinar riscos reais. A Light orienta os clientes a relatar irregularidades ou danos na fiação pelo atendimento no telefone 0800 021 0196.

Rio vacina público até 24 anos e profissionais contra meningite

Meningocócica ACWY está disponível até 31 de outubro nas unidades de saúde

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) realiza até o dia 31 de outubro uma ação de resgate vacinal com a vacina Meningocócica ACWY para a população com idade entre 1 e 24 anos. A dose protege contra quatro tipos da bactéria Neisseria meningitidis, causadora da meningite. O imunizante também foi liberado para trabalhadores de saúde, sem limite de idade.

A mobilização atende a uma recomendação do Ministério da Saúde para otimizar os lotes disponíveis na rede pública e ampliar a proteção coletiva.

Incorporada ao SUS em 2020 para adolescentes e estendida às crianças pequenas em 2025, a vacina é aplicada em dose única para quem está na faixa de resgate ou atua na área da saúde. A dose atua prevenindo quadros graves da infecção que podem deixar sequelas irreversíveis.

IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado, ressalta a relevância da campanha para atualizar as cadernetas da população carioca e evitar o contágio.

“A meningite é uma doen-

ça muito grave que pode ser causada por diferentes patógenos. Para uma parte deles, o SUS disponibiliza vacinas gratuitamente. A incorporação da Meningocócica ACWY para adolescentes há seis anos atrás, e mais recentemente para as crianças, foi um ganho imenso. Esse resgate é uma chance para todos até 24 anos e também para os trabalhadores de saúde se protegerem”, destaca Rodrigo Prado.

A bactéria provoca inflamações severas nas membranas do cérebro e infecção generalizada no sangue. A condição pode levar ao óbito ou causar danos como perda auditiva, amputações e lesões neurológicas.

LOCAIS DE VACINAÇÃO

O imunizante pode ser encontrado nas 245 salas de vacinação do município, incluindo os postos do Super Centro Carioca de Vacinação. As unidades funcionam com horários estendidos em Botafogo (Rua General Severiano, 91, das 8h às 22h), na Zona Norte (Shopping Nova América) e na Zona Oeste (ParkShoppingCampoGrande). Para ser vacinado, basta apresentar documento de identificação e a caderneta de vacinação.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
AGENTE DA CONTRATAÇÃO
AVISO

A AGENTE DA CONTRATAÇÃO designada pela PORTARIA INEA/DIREX Nº 144 DE 11 DE MAIO DE 2026, torna público a retomada da **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 09/2026** para dia 08/12/2026 às 10h30, cujo objeto versa sobre a APOIO TÉCNICO, GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO DA SOBRAS DE CONTROLE DE INUNDAÇÕES E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DAS BACIAS DOS RIOS IGUAÇU-SARAPUÍ, NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS - RJ, dentro do Programa Novo PAC - 1ª Seleção
TERMO DE COMPROMISSO: Nº 969300/2024/
Ministério das Cidades/ CAIXA.
No portal www.compras.rj.gov.br.
PROCESSO SEI-070002/002506/2026

PETROPOLITANAS



GABRIEL RATTES/CM

Audiência foi realizada na 4ª Vara Cível na última semana

Prefeitura fecha acordo para quitar dívida com Santa Teresa

A Prefeitura de Petrópolis e o Hospital Santa Teresa firmaram um acordo para quitar mais de R\$ 43 milhões em débitos contratuais pelos serviços prestados pela unidade. O entendimento foi fechado nesta quinta-feira (08), em audiência na 4ª Vara Cível de Petrópolis, com o objetivo de garantir a continuidade dos atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta prevê o pagamento da dívida em 13 parcelas mensais, com início em 15 de novembro de 2026. O município também se comprometeu a manter em dia os pagamentos correntes pelos serviços prestados pelo hospital. Em 23 de setembro, a unidade havia acionado a Justiça e solicitado o bloqueio de mais de R\$ 28,591 milhões das contas municipais, referentes a débitos contratuais vencidos e não pagos. O acordo estabelece um cronograma para quitar os valores acumulados.

Novas regras para transparência

A Câmara Municipal de Petrópolis promulgou uma resolução que regulamenta a transparência pública e o acesso a informações do Legislativo. Publicada em 7 de outubro de 2026, a norma estabelece regras para a divulgação de dados administrativos e financeiros, define responsabilidades pela atualização dos portais oficiais e organiza os procedimentos para que a população solicite informações ao órgão. A Resolução também institui diretrizes para a política de governo digital do Legislativo.

THIAGO ALVAREZ/CM



Decreto de calamidade foi publicado no dia 30/06

Informações que devem ser disponibilizadas

A norma determina que o Portal da Transparência reúna informações sobre a estrutura administrativa da Câmara, repasses de recursos, despesas, licitações, contratos e quadro de pessoal. Também deverão ser divulgadas tabelas de vencimentos, subsídios e demais remunerações, respeitadas as restrições legais relacionadas à proteção de dados pessoais. O Departamento de Comunicação ficará responsável pela gestão operacional do Portal da Transparência e do Portal Institucional. Apesar do chefe de comunicação não ser formado na área.

Outros departamentos

Já o Departamento de Controle Interno deverá acompanhar, orientar e fiscalizar o cumprimento das obrigações de transparência ativa e passiva, além de elaborar um relatório anual para a Mesa Diretora. A resolução estabelece que as unidades administrativas continuem responsáveis pela produção, veracidade, integridade e atualização das informações de suas respectivas áreas.

Atendimento via LAI

A resolução regulamenta ainda os procedimentos para solicitações feitas pela população. Os pedidos poderão ser apresentados pela internet ou presencialmente, por meio de formulários padronizados. No atendimento eletrônico, será necessário informar nome completo, CPF, endereço físico e endereço eletrônico.

Prazo de 20 dias

De acordo com a resolução, a Câmara deverá responder às solicitações em até 20 dias. O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias, desde que haja justificativa expressa e o solicitante seja informado. O texto não admite pedidos enviados diretamente por e-mail sem o uso do formulário previsto na norma.

Prorrogação de 10 dias

O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias, desde que haja justificativa expressa e o solicitante seja informado. Quando a informação já estiver disponível nos portais oficiais, a Ouvidoria deverá orientar o cidadão e encaminhar o link correspondente. Nos casos de negativa de acesso, o interessado poderá recorrer à Mesa Diretora em até 10 dias.

Prazo prorrogado

A Prefeitura de Petrópolis prorrogou por mais 90 dias o prazo para que empresas interessadas solicitem o credenciamento para a contratação de 70 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, tipo II. Com a mudança, o período para apresentação dos requerimentos, que terminaria em 8 de outubro de 2026, foi estendido até 6 de janeiro de 2027, às 10h.

Nenhum credenciamento

De acordo com o aviso publicado pela Secretaria Municipal de Saúde, a prorrogação ocorreu porque, até o momento da solicitação, nenhum requerimento de credenciamento havia sido apresentado. A medida busca ampliar a oportunidade de participação de empresas e possibilitar o atendimento da demanda prevista no chamamento público.

Apresentação de pedidos

A prorrogação altera apenas o prazo para apresentação dos pedidos. Segundo o aviso, as demais condições, exigências, especificações e documentações previstas no edital original e em seus anexos permanecem inalteradas. A decisão foi formalizada em aviso datado de 7 de outubro de 2026. O procedimento é realizado por meio de Chamamento Público Eletrônico.



Hospital Santa Teresa (HST) em Petrópolis

HST registra 80 atendimentos por acidentes de moto em setembro

Registros do SUS e convênios somam 125 casos de acidentes de trânsito

Por **Gabriel Rattes**

Os acidentes envolvendo motocicletas foram responsáveis por 80 atendimentos na sala de trauma do Hospital Santa Teresa (HST), em Petrópolis, em setembro, considerando dados do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios. Os casos representaram cerca de 70% dos 114 atendimentos relacionados a acidentes com motos, carros e atropelamentos no mês. Também foram contabilizados 25 atendimentos relacionados a carros e nove atropelamentos.

Do total, 101 registros foram vinculados ao SUS e 13 a convênios. Entre os pacientes atendidos pelo sistema público, foram 70 casos envolvendo motos, 24 relacionados a carros e sete atropelamentos. Já entre os pacientes de convênios, foram dez registros envolvendo motocicletas, dois atropelamentos e um caso relacionado a carro.

Na comparação com a média mensal de janeiro a agosto, os registros relacionados a motos ficaram praticamente estáveis: foram 80 em setembro, diante de uma média de aproximadamente 81 nos oito meses anteriores. Os atropelamentos, por outro lado, ficaram acima da média, com nove registros, contra uma média de um pouco mais de 7 atropelamentos. Maio apresentou o maior número nessa categoria, com 16 casos.

Os atendimentos relacionados a carros somaram 25 em setembro, abaixo da média de 34 registros mensais entre janeiro e agosto. Foi o menor resultado da série, empatado com julho. Considerando as três modalidades, setembro teve o terceiro menor

volume do período, acima apenas de agosto, com 112 registros, e empatado com janeiro e fevereiro, que também registraram 114 atendimentos. O maior número foi registrado em maio, com 147.

QUEDA NOS ATENDIMENTOS GERAIS

Os números gerais da sala de trauma do HST, que incluem diferentes tipos de ocorrência, como quedas, agressões, ferimentos por arma de fogo ou arma branca e acidentes de trânsito, apontam 150 atendimentos em setembro. O resultado representa uma queda de 12,8% em relação a agosto, quando foram registrados 172 casos, e é o segundo menor volume de janeiro a setembro, acima apenas de fevereiro, com 148. A média mensal dos oito primeiros meses foi de 166 atendimentos.

Os bombeiros foram responsáveis por 104 atendimentos em setembro, cerca de 69% do total. A concessionária Elovias, que administra a rodovia BR-040, respondeu por 18 registros, o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) por 15 e as pessoas que chegaram ao hospital por meios próprios por 13. Este último grupo apresentou o maior número mensal da série, que começou em janeiro, quando foram cinco atendimentos.

Apesar da redução no total de atendimentos, as internações passaram de 49 em agosto para 56 em setembro. Desse número, 38 tiveram origem nos bombeiros, sete no Samu, seis na Elovias e cinco em pacientes que chegaram por meios próprios. Setembro registrou o terceiro maior volume de internações do período, atrás de maio, com 68, e janeiro, com 62.



A festa será realizada na Praça Baltasar da Silveira, no Centro

Festa de Santa Teresa segue até 18 de outubro em Teresópolis

A Festa de Santa Teresa D'Ávila, padroeira de Teresópolis, movimentará a Praça Baltasar da Silveira, no Centro da cidade, até o dia 18 de outubro. A programação reúne missas, procissões, atividades para o público infantil e estandes de gastronomia. A edição deste ano também celebra os 80 anos da Diocese de Petrópolis e os 85 anos da Igreja Matriz de Santa Teresa. Um dos destaques está previsto para quinta-feira (15), feriado municipal, com a bênção da restauração e ampliação da igreja matriz. A cerimônia será presidida pelo bispo diocesano Dom Joel Portella Amado. A festa reúne fiéis, moradores e visitantes em atividades religiosas e de lazer, fortalecendo a tradição dedicada à padroeira do município. A programação segue até domingo (18), na região central de Teresópolis, município da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

MPF recomenda sinalização na subida da Serra

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou à concessionária Elovias S/A a adoção urgente de medidas para restabelecer a sinalização horizontal na pista de subida da Serra de Petrópolis, na BR-040, no Rio de Janeiro. Após os serviços de conservação do pavimento, realizados em alguns trechos da rodovia, o segmento ficou sem as marcações que delimitam as faixas de rolamento e os bordos da via, aumentando os riscos para os motoristas.



Órgão afirma que trecho da BR-040 ficou sem marcações na pista

Formação frequente de neblina e serração

A recomendação destaca que a falta de sinalização torna o tráfego especialmente perigoso em condições de baixa visibilidade, comuns na Serra de Petrópolis, onde há formação frequente e repentina de neblina e serração, sobretudo à noite e nas primeiras horas da manhã. O MPF recomenda que a Elovias faça imediatamente a pintura provisória da sinalização horizontal ao longo de toda a extensão da pista de subida, com a delimitação clara das faixas de rolamento e dos limites da via. Também recomenda a instalação de tachões refletivos, conhecidos como “olhos de gato”.

Apuração com base em relatos de motoristas

Após a etapa provisória, a concessionária deverá executar a sinalização horizontal definitiva, observando os padrões técnicos aplicáveis. A apuração do MPF considera relatos de usuários sobre a dificuldade de trafegar à noite no trecho sem demarcação, situação que aumenta o risco de colisões, saídas de pista e outros acidentes. A recomendação aponta que o CTB e o PER exigem sinalização adequada durante e após obras de pavimentação.

Acompanhamento I

A recomendação dá continuidade ao acompanhamento feito pelo Ministério Público Federal das condições de segurança e conservação da BR-040/495, especialmente na Serra de Petrópolis, durante a nova concessão da rodovia. A nova recomendação decorre de vistoria técnica realizada em 18 de setembro de 2026.

Acompanhamento II

A ação constatou a execução de serviços no pavimento em alguns trechos da pista de subida da Serra sem a implantação concomitante de sinalização horizontal provisória. A Elovias deve informar no prazo de quinze dias quanto ao acatamento ou não da recomendação, sob pena de adoção pelo MPF de providências na esfera judicial.

Pare e siga em Cordeiro

A Prefeitura Municipal de Cordeiro, por meio da Secretaria de Segurança Pública e Trânsito, informou que será implantado o sistema de Pare e Siga na Rua João Beliene Salgado, no sentido Centro de Cordeiro, nesta terça-feira, dia 13 de outubro, das 8h às 10h. A medida será adotada para garantir a segurança de todos.

Pré-matrícula adiada

A Prefeitura de Teresópolis informou que, devido ao feriado de sexta (15), a pré-matrícula presencial dos novos alunos nas unidades da área rural para o Pré-escolar e Ensino Fundamental para 2027 será realizada entre os dias 19/10 e 6/11. Para a área urbana, a pré-matrícula será online e começa na segunda-feira (12) e também segue até 6 de novembro.

Desenvolvimento

A Prefeitura de Cordeiro, por meio da Sala do Empreendedor e da Secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento, está com inscrições abertas para o curso gratuito de Operador de Máquinas para Costura de Peças do Vestuário, em parceria com o SENAI. As inscrições devem ser realizadas na Sala do Empreendedor, na Prefeitura Municipal.

Ação para a saúde

O Centro de Convivência da Pessoa Idosa, vinculado à Prefeitura de Nova Friburgo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, realizou, na última semana, no salão social da SEF, uma palestra especial em referência ao Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção e o cuidado com a saúde da mulher.



Auditoria avalia políticas públicas de enfrentamento à violência contra crianças

Prefeitura de Levy deve apresentar políticas públicas dirigidas às crianças

TCE-RJ nega prazo extra solicitado pela Prefeitura. Prazo venceu em setembro.

Por **Richard Stoltzenburg**

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) negou o pedido da Prefeitura de Comendador Levy Gasparian para prorrogar o prazo de cumprimento de determinações relacionadas às políticas públicas de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. A decisão foi assinada em 7 de outubro de 2026 pelo conselheiro substituto Marcelo Verdini Maia, que considerou que a solicitação foi apresentada fora do prazo estabelecido.

A administração municipal havia solicitado mais 30 dias para atender às determinações do Tribunal. No pedido, a Controladora-Geral do Município, Maria de Lourdes Vasconcelos do Amaral, informou que as secretarias envolvidas já estavam desenvolvendo ações para cumprir as medidas exigidas. O argumento, porém, não alterou a decisão, fundamentada na apresentação tardia da solicitação.

De acordo com o processo, o prazo original para cumprimento das determinações era de 90 dias. A comunicação do Tribunal foi recebida pelo município em 24 de junho de 2026, e o prazo para atendimento terminou em 28 de setembro. O pedido de prorrogação foi protocolado pela Prefeitura em 30 de setembro, dois dias depois do encerramento do prazo. Por esse motivo, o corpo técnico do TCE-RJ recomendou o indeferimento

da solicitação, entendimento acompanhado pelo conselheiro relator.

Além de negar a extensão do prazo, a decisão determinou que o prefeito Claudio Mannarino e a Controladora-Geral do Município fossem comunicados oficialmente. O processo administrativo também deverá ser anexado ao procedimento original referente às políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes.

As determinações estão relacionadas a uma auditoria governamental realizada pelo TCE-RJ entre 2 de janeiro e 31 de julho de 2025. O trabalho teve como objetivo verificar a regularidade da oferta de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes nos entes fiscalizados pelo Tribunal.

A decisão analisada não detalha quais medidas específicas a Prefeitura de Comendador Levy Gasparian ainda precisa cumprir; nem apresenta uma avaliação individualizada dos serviços oferecidos pelo município. A negativa do prazo extra, portanto, decorre da intemperividade da solicitação, isto é, de sua apresentação após o prazo permitido, e não representa, por si só, uma conclusão sobre a qualidade ou a efetividade das políticas municipais de proteção a crianças e adolescentes.

A Prefeitura de Levy foi questionada e o Correio aguarda um posicionamento.

CSN busca aliviar dívida com venda de usina alemã

Negócio de R\$ 3,1 bilhões deixa mercado no compasso de espera

Por **Sônia Paes**

O fechamento do pregão da Bolsa de Valores (B3), nesta terça-feira, dia 13, dará o tom exato sobre a repercussão das negociações divulgadas pela CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) com relação à venda de uma siderúrgica na Alemanha por 550 milhões de euros. Ou seja: algo em torno de R\$ 3,1 bilhões. O acordo prevê um período de exclusividade de até dez semanas para a negociação e a assinatura dos documentos definitivos.

A negociação entre a Stahlwerk Thüringen (SWT), unidade de aços longos, na Alemanha, faz parte do programa de desinvestimentos da CSN, anunciado em janeiro deste ano, com intuito de reduzir a dívida do Grupo nas alturas.

Análise da XP Investimentos aponta a transação como marginalmente positiva. Para os analistas, “a venda contri-

bui para o fortalecimento do balanço patrimonial e pode amenizar parte das preocupações com o elevado endividamento do grupo”.

VENDA POR R\$ 3,1 BILHÕES

O anúncio sobre a operação foi realizado sob o comando do novo presidente da empresa, Fabio Schvartsman. Ele assumiu o cargo em setembro, justamente com a expectativa de colocar em prática o plano para reduzir a dívida da empresa. Em fato relevante, divulgado na sexta, após o fechamento do mercado, a CSN confirmou que a transação faz parte de seu programa de desinvestimentos.

O acordo, segundo o comunicado, prevê um período de exclusividade de até dez semanas para a negociação e a assinatura dos documentos definitivos. Isso significa que o anúncio ainda não representa a conclusão da venda. As partes preci-



WALLACE FEITOSA/CSN

Venda de usina na Alemanha foi avaliada como um passo positivo, embora limitado, para a recuperação financeira da CSN, segundo XP Investimento

sam finalizar a documentação e cumprir as condições estabelecidas para efetivar a transferência do ativo.

CSN COMPROU USINA ALEMÃ EM 2012

A CSN adquiriu a Stahlwerk Thüringen em 2012, por 482,5 milhões de euros. O investimento fazia parte da estratégia de Benjamin Steinbruch, presidente do Conselho de Administração da empresa e ex-presidente executivo do Grupo, de internacionalizar os negócios da Companhia.

Agora, a possível mostra uma mudança de estratégia para o ativo, que deixará o portfólio do grupo caso a transação seja concluída. A

companhia já havia vendido suas operações siderúrgicas nos Estados Unidos para a Steel Dynamics, em 2018.

ENDIVIDAMENTO NAS ALTURAS

No final de junho, a CSN tinha dívida líquida de R\$ 42,1 bilhões e alavancagem de 3,49 vezes, indicador que relaciona o endividamento líquido ao Ebitda acumulado em 12 meses.

O nível de alavancagem é acompanhado de perto por credores e investidores porque ajuda a dimensionar o peso da dívida em relação à capacidade operacional de geração de resultados.

No segundo trimestre, a CSN apresentou Ebitda ajustado de R\$ 2,77 bilhões e

fluxo de caixa livre positivo de R\$ 808,1 milhões. Apesar desses números, o volume de compromissos financeiros continua exigindo medidas para reforçar o balanço e administrar os vencimentos.

CIMENTO PODE SER A PRÓXIMA

A CSN Cimentos - outro braço do conglomerado - também está na lista de vendas. Desde agosto, a CSN diz que analisa propostas vinculantes para o negócio. As cifras envolvendo a operação atingiriam até R\$ 10 bilhões. Detalhe: a CSN Cimentos é a segunda maior produtora de cimento do Brasil, com capacidade instalada de 16,3 milhões de toneladas por ano e sete unidades fabris.

INB transfere material de urânio após acidente na BA

Da **Redação**

A Indústrias Nucleares do Brasil (INB) concluiu a transferência de todo o material que estava contido na caixa que se rompeu em 22 de setembro na Unidade de Concentração de Urânio (URA), em Caetité (BA), para um novo reservatório. As equipes de radioproteção e de meio ambiente também intensificaram os monitoramentos na área, como parte das ações voltadas à segurança dos trabalhadores e à proteção ambiental.

Com essas medidas, a empresa prevê encaminhar em breve à Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) a solicitação de liberação da área AA-330. A retomada dessa área à operação depende da avaliação e da autorização

da autoridade reguladora.

A INB encaminhará também à ANSN, em até 30 dias após a ocorrência, o relatório final, com a análise das causas, as medidas adotadas e a avaliação de sua efetividade.

ENTENDA O QUE OCORREU E AS MEDIDAS ADOTADAS

Em 22 de setembro, uma caixa de fibra com capacidade de 20 metros cúbicos, utilizada para armazenar emulsão do processo industrial, se rompeu. O reservatório estava instalado em uma área de contenção de aproximadamente 20 por 20 metros, com barreiras de concreto e manta impermeável de polietileno de alta densidade (PEAD).

Essa estrutura reteve cerca de 95% do material. A parcela restante foi recolhida pelo sistema de drenagem



DIVULGAÇÃO/INB

Material estava em caixa na Unidade de Concentração de Urânio

e encaminhada à bacia de água pluvial da instalação. Não houve liberação para o ambiente externo nem impactos aos trabalhadores ou às comunidades.

“A atuação rápida da

equipe e as estruturas de contenção permitiram controlar a ocorrência”. As medidas adotadas incluíram o recolhimento do material, as ações de limpeza, a intensificação dos monitoramentos e

a transferência para o novo reservatório, agora concluída.

A ANSN foi comunicada e determinou, como medida cautelar, a suspensão das atividades da área AA-330, onde ocorreu o rompimento. A restrição se aplica especificamente a essa área.

NA BAHIA

Na Unidade de Concentração de Urânio (URA), em Caetité (BA), fica a única mineração de urânio em atividade no país. Nela acontecem as duas primeiras etapas do ciclo do combustível nuclear: a mineração e o beneficiamento do minério.

De 2000 a 2015, foram produzidas 3.750 toneladas de concentrado de urânio a partir da extração a céu aberto de uma dessas jazidas – a mina Cachoeira.



Zelenski, porém, disse não ter sido informado sobre o tal acordo

EUA anunciam ‘cessar-fogo energético’ entre Rússia e Ucrânia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou neste domingo (11) que Rússia e Ucrânia concordaram em interromper os ataques contra suas respectivas infraestruturas energéticas. “Com efeito imediato, há um cessar-fogo energético na guerra entre Rússia e Ucrânia. As partes concordaram. Não o quebrem!”, escreveu em sua rede Truth Social, sem revelar mais detalhes. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou ter sido surpreendido pela declaração, mas disse que Kiev aceitará a trégua se Moscou fizer o mesmo. O anúncio ocorreu em meio a divergências sobre as negociações para encerrar a guerra. No sábado (10), Trump pediu que a Ucrânia “arranje um novo líder”, acusando Zelenski de dificultar um entendimento com Moscou. O americano também criticou os ataques de Kiev contra refinarias russas e questionou a ausência de eleições no país desde o início da invasão das tropas de Vladimir Putin, em fevereiro de 2022.

Eleição depende de cessar-fogo de 60 dias

Em resposta, Volodimir Zelenski afirmou neste domingo que cabe aos ucranianos decidir quem governa o país. Em entrevista ao canal americano ABC, Zelenski condicionou a realização de eleições a um cessar-fogo de 60 dias, período que, segundo o atual presidente ucraniano, permitiria organizar a votação.

“Antes de mais nada, com todo respeito ao presidente Trump, cabe à nossa sociedade, ao nosso povo, escolher um ou outro líder”, afirmou Zelenski.



Trump vem tomando decisões pró-Vladimir Putin recentemente

Zelenski pede que Trump discuta com Putin

O presidente ucraniano disse ter comunicado à equipe americana que, se Washington deseja eleições na Ucrânia, deve pedir ao presidente russo, Vladimir Putin, que aceite uma trégua de dois meses. “Digam a Putin que nos conceda dois meses, 60 dias de cessar-fogo total, 60 dias, e organizaremos eleições”, afirmou, acrescentando que aceitará a decisão dos eleitores. O anúncio de Trump sobre a trégua energética não foi acompanhado de detalhes sobre os termos do entendimento ou os mecanismos para verificar seu cumprimento.

Ucraniano disse não ter sido informado

Em entrevista ao site americano Axios, Zelenski disse que não havia sido informado previamente sobre o acordo e pediu esclarecimentos sobre quando ele entraria em vigor. “O anúncio da trégua foi uma notícia para mim. Mas, se os russos aceitarem um cessar-fogo energético, a Ucrânia estará de acordo”, afirmou, segundo o jornalista Barak Ravid, que publicou as declarações no X.

Exportações russas

“Se o presidente Trump negociou com Putin, por favor, digam-nos quando a trégua entra em vigor. Estamos preparados e a aceitaremos.” As divergências ocorrem também em torno da decisão de Washington de flexibilizar as sanções às exportações russas de diesel, anunciada por Trump na última sexta-feira (9).

Aquisição de armas

O jornal Financial Times informou que os EUA ameaçam interromper o mecanismo de aquisição de armas americanas destinado à Ucrânia para pressionar Kiev a suspender os ataques contra a infraestrutura energética da Rússia. Segundo o jornal, a pressão incluiria ameaças de suspender o compartilhamento de informações.

Mecanismo da Otan

Mais do que a cessão do compartilhamento de inteligência, há também a ameaça de interromper o mecanismo coordenado pela Otan pelo qual países aliados financiam a compra de armas para a Ucrânia. Esse sistema permite que Kiev receba equipamentos dos EUA com recursos de parceiros internacionais na guerra.

Papa tem nódulo pulmonar

O Papa Leão 14 anunciou, no domingo (11), que tem um nódulo em seu pulmão e passará por uma cirurgia nos próximos dias. Um nódulo é uma pequena massa anormal no organismo. Não se trata, necessariamente, de um câncer. No caso do papa, há pouquíssimas informações além de que o nódulo foi encontrado no pulmão.

Operação cirúrgica

“Recentemente, durante alguns exames, os médicos encontraram um nódulo circunscrito no pulmão, identificado em uma fase muito inicial e bem localizado. Os médicos consideram oportuno intervir e, seguindo os conselhos deles, decidi de me submeter a uma operação para removê-lo”, disse o papa no último domingo.

Papa mantém agenda

Informações da assessoria papal apontam que o tempo previsto para a internação pós-operatória é de uma semana. A cirurgia será realizada no hospital Agostino Gemelli, em Roma, onde há um apartamento no décimo andar preparado para receber os papas. Outras agendas do pontífice, até o momento, não foram afetadas pela operação.



Ultradireita acusa Pedro Sánchez de buscar inflar as listas eleitorais

Cidadãos da Espanha no exterior podem ficar impedidos de votar nas próximas eleições

Medida vale até Corte julgar pedidos dos partidos de ultradireita e Iustitia

Por **Giuliana Miranda (Folhapress)**

Mais de 160 mil cidadãos da Espanha residentes no exterior, inclusive no Brasil, podem não ter direito a votar nas eleições parlamentares de 29 de novembro. Uma decisão cautelar do Tribunal Supremo suspendeu a participação eleitoral de parte dos beneficiários da chamada Lei de Netos.

A medida é temporária, valendo enquanto a corte não julgar o mérito de pedidos feitos pelos partidos de ultradireita Vox e Iustitia Europa, que questionam os efeitos eleitorais das milhares de nacionalidades obtidas com base na lei.

A decisão de suspender cautelarmente o direito de voto de parte dos beneficiados foi tomada em 8 de setembro, quando as eleições parlamentares estavam previstas para meados de 2027. O pleito acabou adiantado no último dia 5, quando o primeiro-ministro, o socialista Pedro Sánchez, anunciou a dissolução do Parlamento após não conseguir aprovar dois decretos sobre habitação, tema central dos protestos que sacodem a Espanha há duas semanas.

Com o país agora tendo de ir às urnas em menos de dois meses, a decisão do Supremo levanta temores sobre a viabilidade de execução, bem como sobre o espaço para questionamentos judiciais.

A antecipação do pleito teria ampliado inclusive algumas dúvidas no próprio Supremo sobre

o fato de os milhares de afetados pela decisão não terem sido notificados nem terem tido o direito de recorrer, o que poderia abrir caminho para a contestação de uma eventual decisão no Tribunal Constitucional, diz uma reportagem do diário El País.

Tanto o Ministério Público quanto a Advocacia do Estado já pediram que a decisão de suspender o direito de voto desses cidadãos seja revista.

Aprovada em 2022, a Lei de Memória Democrática, mais conhecida como Lei de Netos, foi pensada como uma medida de reparação para espanhóis que enfrentaram o exílio, tanto pelo golpe de Estado e pela guerra civil (1936-1939) quanto pela ditadura franquista, permitindo que seus descendentes obtivessem a cidadania da Espanha.

A legislação estabeleceu três categorias. Para os filhos de mulheres espanholas que perderam a nacionalidade por casamento com um estrangeiro antes de 1978 e para os filhos maiores de idade dos beneficiários de outra lei, de 2007, houve pouca contestação.

A terceira e mais abrangente, contudo, está no centro da ação: filhos e netos de espanhóis que nasceram fora da Espanha e cujos pais ou avós (basta um deles), originalmente espanhóis, perderam ou renunciaram à nacionalidade em consequência do exílio por razões políticas, ideológicas, religiosas ou relacionadas à orientação ou identidade sexual.

Dívida dos clubes de futebol cresceu R\$ 5.2 bilhões na 'Era das Bets'

VITOR SILVA / BOTAFOGO

Levantamento do IPIE/UFPR revela que casas de apostas representam menos de 6% das receitas de 16 clubes brasileiros

Da Redação

No centro de uma grande polêmica política, as casas de apostas se tornaram as maiores patrocinadoras do futebol brasileiro. Ainda assim, elas representam apenas 5,8% da receita dos principais clubes do país. Mesmo com a entrada de centenas de milhões de reais desses contratos, o endividamento continuou crescendo. Entre 2022 e 2025, as dívidas de 15 clubes analisados passaram de R\$ 9,6 bilhões para R\$ 14,8 bilhões, um aumento de R\$ 5,2 bilhões. Os números fazem parte de um levantamento do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que analisou as finanças de 16 clubes brasileiros entre 2019 e 2025.

O estudo traz novos elementos para o debate sobre a proibição das apostas esportivas no Brasil, prevista na Medida Provisória nº 1.394/2026. Embora os clubes tenham manifestado preocupação com a perda dos contratos publicitários, os dados indicam que os recursos provenientes das bets estão longe de ser indispensáveis para a sustentação financeira do futebol nacional.

Em 2025, as casas de apostas destinaram pelo menos R\$ 784 milhões aos 16 clubes pesquisados, que registraram uma receita conjunta de R\$ 13,5 bilhões. O valor representa aproximadamente um terço de todos os patrocínios, mas menos de 6% do faturamento total. Mesmo no Fortaleza, clube com maior participação das bets na receita, esse percentual chegou a 11,5%. No Corinthians, foi de 10,6%; no Palmeiras, 7,5%; e no Flamengo, 5,2%.

Para Fernando Mezzadri, coordenador-geral do IPIE, os números mostram que o debate precisa considerar também as consequências sociais das apostas.



Pesquisa da IPIE/UFPR mostra que o futebol tem condições de sobreviver sem esses patrocínios e alerta para problemas de gestão e endividamento

– Esse é um tema que precisa ser enfrentado imediatamente. Os dados estão mostrando o grande problema de endividamento das pessoas, mas não é só isso: o debate precisa ser ampliado no aspecto da saúde pública, na gestão sustentável dos clubes de futebol, no jogo responsável e na prevenção aos transtornos de jogo patológico, causados pelas bets. Por isso, entendemos que o futebol não vai acabar e que a medida foi necessária – afirma.

MAIS DINHEIRO, MAIS DÍVIDAS

Um dos principais resultados do levantamento é que o crescimento das receitas não foi acompanhado por uma redução do endividamento. Entre 2022 e 2025, a receita dos clubes aumentou 106%, enquanto as despesas operacionais avançaram 103%. Em 2025, dez dos 16 clubes analisados apresentaram déficit operacional, apesar dos valores recordes arrecadados.

Dos 13 clubes para os quais

“
O grande problema do futebol brasileiro não é falta de dinheiro. É falta de gestão”

João Moretti

Presidente da Abragesp

foi possível identificar os valores dos contratos com bets, 12 terminaram 2025 com dívidas superiores às registradas em 2022. O Corinthians, por exemplo, passou de R\$ 910 milhões para R\$ 2,4 bilhões em dívidas no período. No Atlético-MG, o endividamento chegou a R\$ 2,3 bilhões, enquanto o Botafogo registrou R\$ 1,6 bilhão.

O estudo também mostra que o crescimento das receitas do futebol brasileiro tem outras fontes importantes. Entre 2022

e 2025, as vendas de atletas responderam por 36% do aumento do faturamento, enquanto direitos de transmissão e premiações representaram 26%. As bets contribuíram com aproximadamente 11% desse crescimento.

Para o coordenador técnico do IPIE e presidente da Associação Brasileira de Gestão do Esporte (Abragesp), João Moretti, o levantamento evidencia a necessidade de aprimorar a administração financeira dos clubes.

– Os dados mostram que o futebol brasileiro não depende das bets para existir. É óbvio que perder cerca de 6% da receita vai doer. Mas a dívida dos clubes cresceu justamente quando esse dinheiro chegou. O problema não é a perda de patrocinadores, mas o que se faz, ou se deixou de fazer, com a receita gerada por eles. O grande problema do futebol brasileiro não é falta de dinheiro. É falta de gestão – afirma.

FUTEBOL TEM OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Em 2025, os direitos de televisão e as premiações representaram 31% da receita dos clubes pesquisados, seguidos pela venda de atletas, com 29%. Patrocínio e publicidade, incluindo as bets, responderam por 17%, enquanto a bilheteria representou 5%. O restante veio de fontes como programas de sócio-torcedor, licenciamento de marcas e exploração de estádios.

Outro dado relevante é que os patrocínios de empresas de outros setores também cresceram significativamente. Entre 2022 e 2025, os demais patrocinadores acrescentaram R\$ 714 milhões às receitas dos clubes, valor próximo aos R\$ 730 milhões provenientes da expansão dos contratos com casas de apostas.

O levantamento aponta, portanto, a possibilidade de substituição de parte dos patrocínios das bets por empresas de outros segmentos. Também destaca a necessidade de medidas de equilíbrio financeiro, maior transparência nas demonstrações contábeis e planos efetivos de redução das dívidas.

Na avaliação dos pesquisadores, a discussão sobre o futuro do futebol brasileiro deve considerar a sustentabilidade financeira dos clubes e os impactos das apostas sobre a sociedade. Os dados não estabelecem uma relação direta de causa e efeito entre a chegada das bets e o aumento das dívidas, mas mostram que a expansão desses patrocínios não produziu uma redução visível do endividamento.

SOBRE O LEVANTAMENTO

A pesquisa do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE/UFPR) analisou demonstrações financeiras, receitas, despesas, patrocínios e endividamento de 16 clubes brasileiros entre 2019 e 2025: Athletico-PR, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Internacional, Palmeiras, Santos, São Paulo e Vasco da Gama.

Foram utilizadas demonstrações financeiras dos clubes, informações públicas sobre contratos de patrocínio, estudos da Sports Value e dados de inflação do IBGE. O total de R\$ 784 milhões em patrocínios de bets representa um valor mínimo identificado, pois não foi possível obter os valores dos contratos de três clubes em 2025.

Eugênio Bucci e os dilemas da mídia: o perigo do aparelhamento estatal

Em entrevista exclusiva, o professor e jornalista analisa os limites entre emissoras públicas e estatais, alertando sobre os riscos da propaganda governamental

Da Redação

No cenário da comunicação brasileira, poucas figuras transitam com tanto rigor acadêmico quanto o professor da USP e escritor Eugênio Bucci. Em entrevista ao programa Perfil Poder, Bucci abriu o jogo sobre sua trajetória, os rumos da imprensa e os espinhosos dilemas da mídia pública no país.

Um dos pontos altos da entrevista foi a distinção lúcida que o acadêmico faz entre televisão estatal e televisão pública. Para ele, o modelo governamental — exemplificado por estruturas como a EBC — frequentemente derapa para o viés chapa-branca, distanciando-se do verdadeiro interesse do cidadão. Ele relembrou os desafios à frente da Fundação Padre Anchieta, defendendo que o jornalismo público deve prestar contas à sociedade, e não aos governos. Para uma visão alinhada à prudência institucional, a mensagem ressoa com clareza: a máquina pública jamais deve se converter em cadeia de transmissão ideológica.

Bucci também abordou a ética na contemporaneidade, ancorando-se na clássica “ética da responsabilidade” de Max Weber. Bucci lembrou que cada palavra publicada carrega consequências reais na vida das pessoas. Em tempos de polarização acelerada e de forte apelo digital, sua advertência soa como um freio de arrumação: o profissional da informação deve equipar-se de repertório e discernimento, decidindo com serenidade e afastando-se de vieses imediatistas ou dogmáticos.

Questionado sobre o avanço tecnológico e o uso de inteligência artificial nas redações, o professor adotou uma postura de sobriedade e método artesanal. Mantendo-se fiel à escrita tradicional e ao ceticismo crítico em relação a atalhos automatizados, ele re-



O professor da USP e escritor Eugênio Bucci com o apresentador do Perfil Poder, José Roberto Maluf

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

força que a cognição humana e a autonomia intelectual não podem ser terceirizadas sem custos severos para a qualidade do debate público.

Ao final, ao deixar uma mensagem para as novas gerações que ingressam no mercado de trabalho e nas fileiras do direito e do jornalismo, Bucci recorreu à sabedoria clássica de Bertrand Russell. Alertou sobre a primazia dos fatos diante de qualquer fanatismo e sintetizou com precisão cirúrgica o antídoto contra a soberba intelectual: “Cuidado com o momento em que os sonhos se transformam em interesses”.

A conversa conduzida por José Roberto Maluf reafirma que o bom jornalismo sobrevive onde há coragem para debater princípios, respeito aos fatos e, sobretudo, respeito irrestrito ao cidadão.



Eugênio Bucci foi empossado na cadeira 12 da Academia Paulista de Letras em outubro de 2024

Escaneie este QR code com a câmera do seu celular e assista a entrevista na íntegra:



ALEX PIPKIN

Professor universitário. Doutor em Administração

O cansaço virou “extrema direita”

A “extrema-direita” venceu. Ao menos foi esse o rótulo reservado a quem se recusou a votar segundo a cartilha vermelha. O termo extrema-esquerda, aliás, desapareceu do nosso vocabulário político. Uma coincidência extraordinária.

A primeira mensagem das urnas já chegou. O problema é que muita gente prefere insultar o mensageiro. Há uma genealogia nisso. Quem leu Marx, e não apenas comprou a camiseta, conhece o roteiro.

O marxismo transformou o conflito de classes na chave de leitura da história. Só que a velha dupla burguesia e proletariado envelheceu. A lógica moderna precisou de matéria-prima mais abundante e encontrou a política identitária.

DAIANA RIBEIRO

Especialista em branding e marketing, CEO da Increase 360

O medo também pede voto: como as campanhas transformam emoção em estratégia

Em marketing, aprendemos cedo que as pessoas não tomam decisões apenas com base em argumentos racionais. Elas decidem também a partir de percepções, experiências e emoções. Na política, isso não é diferente.

E poucas emoções têm tanta capacidade de capturar atenção quanto o medo.

Em períodos eleitorais, é comum observar uma mudança no tom da comunicação. À medida que a disputa avança, propostas passam a dividir espaço com alertas, ameaças e narrativas sobre aquilo que pode acontecer caso determinado projeto político vença.

A mensagem deixa de ser apenas “vote em mim porque posso construir isso” e passa a carregar outra ideia: “você precisa impedir que aquilo aconteça”.

Do ponto de vista da comunicação, essa mudança é importante porque altera completamente o lugar ocupado pela marca política. O candidato deixa de se apresentar somente como uma possibilidade e passa a tentar se posicionar como uma espécie de proteção diante de uma ameaça percebida.

E aí está o uso do medo como força estratégica.

A psicologia política estuda há décadas a influência das emoções sobre o comportamento eleitoral. A American Psychological Association, por exemplo, destaca pesquisas indicando que mensagens que despertam medo podem alterar intenções e comportamentos, especialmente quando apresentam ao público uma resposta possível para a ameaça percebida.

Na prática, a lógica é relativamente simples: primeiro, constrói-se a percepção de risco. Depois, apresenta-se uma alternativa capaz de afastá-lo.

É uma dinâmica que conhecemos também no marketing tradicional.

Marcas fazem isso quando mostram um problema antes de apresentar uma solução. Campanhas de saúde alertam sobre riscos para estimular a prevenção. Empresas de segurança mostram vulnerabilidades antes de oferecer proteção.

Mas existe uma diferença importante quando essa lógica entra em uma eleição: não estamos falando da escolha de um produto. Estamos falando de decisões políticas e da formação da percepção pública.

O medo disputa atenção antes de disputar voto

Existe outra razão para esse recurso ganhar força: vivemos em uma economia da atenção.

Multiplicaram-se as vítimas, os opressores e os ressentimentos. Mudaram os atores; sobrou a necessidade do antagonismo.

É preciso haver o oprimido e o opressor. O progressista e o reacionário. O democrata e o fascista. Até as minorias precisam de carimbo ideológico para merecer solidariedade. Os judeus, vejam só, “os opressores”, descobriram isso recentemente. Vítima, sim; mas só se se vestir de vermelho.

Família, religião e comunidade perturbam essa engrenagem. Elas criam pertencimento fora do Estado. Quem encontra sentido na fé, amparo na família e dignidade na própria renda precisa muito menos de um tutor existencial no poder.

Depois de duas décadas, o sermão populista cansou. O brasileiro já foi informado dezenas de vezes de que o governo acabou com a fome e salvou os pobres. Estranhamente, a cada quatro anos,

Nas redes sociais, a campanha não concorre apenas com outra campanha. Ela concorre com notícias, entretenimento, influenciadores, amigos, marcas e milhares de estímulos que aparecem diariamente na tela do eleitor.

Nesse ambiente, a emoção virou também um mecanismo de distribuição.

Um estudo que analisou mais de 7 mil publicações de candidatos ao Senado dos Estados Unidos encontrou associações entre determinadas emoções negativas e maior circulação das mensagens nas redes analisadas, embora os efeitos tenham variado conforme o grupo e a emoção observados.

Isso ajuda a entender por que campanhas eleitorais contemporâneas precisam ser analisadas para além do horário eleitoral.

Uma frase curta, um vídeo de poucos segundos, um recorte de debate, um meme ou uma imagem fora de contexto pode circular muito mais do que uma explicação detalhada de uma proposta.

E existe uma característica nas mensagens baseadas em medo: elas não precisam necessariamente convencer alguém de uma ideia completa. Às vezes, basta instalar uma dúvida. “E se isso acontecer?”, “E se eu perder aquilo que conquistei?”, “E se o outro lado vencer?”

Quando uma campanha consegue fazer uma dessas perguntas permanecer na cabeça do eleitor, ela já conquistou um ativo valioso na comunicação: o espaço mental.

Quem trabalha com branding sabe que posicionamento nunca acontece no vazio, pois uma marca é percebida também por contraste. Somos modernos porque existe alguém apresentado como ultrapassado. Estamos seguros porque existe uma alternativa percebida como arriscada. Somos mudança porque alguém representa continuidade.

Na comunicação eleitoral, esse contraste pode ser levado ao extremo. Em vez de dedicar toda a campanha à construção da própria identidade, uma estratégia pode investir parte relevante de sua comunicação na construção da identidade do adversário.

E essa talvez seja uma das disputas mais interessantes do marketing político: quem consegue definir primeiro o significado do outro? Pesquisas brasileiras sobre campanhas negativas mostram que consultores políticos tratam ataques e contrastes como decisões estratégicas relacionadas ao momento da campanha, ao desempenho eleitoral e ao próprio conteúdo da mensagem.

Existe, porém, um limite estratégico

O fato de o medo chamar atenção não significa que qualquer comunicação negativa seja eficiente. Uma pesquisa publicada em 2026 sobre campanhas negativas encontrou um ponto particularmente interessante: ataques a características pessoais podem provocar

os mesmos problemas exigem os mesmos salvadores. É o ilusionismo da dependência, e o milagre precisa ser refeito a cada eleição.

Proteção social é indispensável. Tutela política é cativo. O pobre que prospera ganha autonomia. O permanentemente dependente garante a perpetuação do salvador.

O fenômeno destas urnas não é sobre radicalização. É sobre exaustão.

O brasileiro não virou extremista de um dia para o outro. Ele apenas se cansou de uma política que promete mudar sua vida, evidentemente, desde que nada mude no poder.

Chamaram esse cansaço de extrema-direita.

Resta saber o que acontece quando o cansaço perde o medo do rótulo e decide votar.

No segundo turno, saberemos se era extremismo ou apenas o Brasil cansado de quem insiste em salvá-lo.

reação negativa contra quem realiza o ataque, sem necessariamente prejudicar o alvo. Os autores ressaltam, porém, que os efeitos desse tipo de comunicação dependem do contexto e da própria mensagem.

Para quem trabalha com marcas, isso faz todo sentido. Toda comunicação constrói duas imagens simultaneamente: a imagem de quem está sendo apresentado e a imagem de quem está falando. Quando uma marca política passa tempo demais dizendo que o adversário é, ela também está dizendo que ela própria escolheu ser.

Por isso, existe uma diferença entre usar uma emoção estrategicamente e depender dela para sustentar todo um posicionamento. O medo pode gerar atenção, pode mobilizar, criar contraste, mas também pode gerar saturação, rejeição e desconfiança.

A tecnologia tornou essa discussão ainda mais importante

Nas eleições brasileiras de 2026, essa conversa ganhou uma camada adicional. As regras eleitorais foram atualizadas para ampliar medidas relacionadas à desinformação e disciplinar o uso de inteligência artificial na propaganda. O próprio Tribunal Superior Eleitoral reforçou transparência e identificação de determinados conteúdos produzidos com IA, enquanto o Ministério Público Eleitoral destacou limites para o uso dessas tecnologias no ambiente digital.

Isso importa porque a tecnologia ampliou enormemente nossa capacidade de produzir emoção. Hoje é possível criar imagens, vídeos, áudios e narrativas com velocidade e realismo que seriam impensáveis há poucos anos. O desafio da comunicação política, portanto, deixa de ser apenas tecnológico, e passa também por questões éticas e estratégicas.

Porque existe uma linha importante entre apresentar riscos reais ao eleitor e transformar insegurança em instrumento permanente de comunicação. Entre contraste político e distorção. Entre despertar atenção e explorar vulnerabilidades.

Como profissional de marketing e branding, observo campanhas eleitorais com uma pergunta diferente daquela que normalmente domina a conversa. Não olho apenas para quem está comunicando melhor, olho para qual percepção cada estratégia está tentando construir.

A questão está em compreender o que acontece quando uma emoção tão poderosa encontra algoritmos, inteligência artificial, polarização e uma disputa permanente pela nossa atenção. Nesse cenário, entender marketing deixou de ser importante apenas para quem vende produtos ou constrói marcas, sua compreensão passou a ser também uma ferramenta para compreender como nossas próprias percepções estão sendo disputadas por marcas, pessoas, ideologias e políticos;

Decisão do STF pode afetar a cobrança do IPTU

Levantamento sobre as regras reacende debate sobre segurança jurídica

Da Redação

O tamanho de um imóvel pode fazer diferença no valor do IPTU, mas não pode ser utilizado livremente pelas prefeituras para definir alíquotas mais altas. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema acende um alerta para proprietários de imóveis residenciais e comerciais e abre espaço para discutir como identificar cobranças que podem contrariar a Constituição.

O assunto ganhou relevância diante das diferenças entre as regras municipais de cálculo do imposto e da necessidade de verificar quais critérios são utilizados pelas prefeituras. Em agosto de 2026, o STF fixou, no Tema 1.455 da repercussão geral, a tese de que é inconstitucional estabelecer alíquotas de IPTU em razão da área do imóvel por meio de lei municipal posterior à Emenda Constitucional nº 29/2000.

O julgamento teve origem em uma legislação de Chapecó (SC), que previa alíquota de 1% para imóveis residenciais com área construída igual ou superior a 400 metros quadrados. A Corte entendeu que a metragem não pode funcionar como critério autônomo para estabelecer alíquotas diferenciadas.

“É importante que o contribuinte entenda que o tamanho do imóvel e a alíquota do IPTU são questões diferentes. A metragem pode integrar a avaliação das características da propriedade, mas isso não significa que o município possa aumentar a alíquota exclusivamente porque o imóvel tem uma área construída maior”, explica Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista e fundador da DAP Advocacia.

A distinção é relevante porque o IPTU é uma despesa recorrente para famílias, proprietários e empresas, além de representar uma fonte importante de arrecadação



O julgamento teve origem em uma legislação de Chapecó (SC), que previa alíquota de 1% para imóveis residenciais com área construída igual ou superior a 400 m²

municipal. Uma cobrança calculada com base em critérios inadequados pode gerar questionamentos administrativos e judiciais, enquanto mudanças na interpretação das regras também exigem atenção das prefeituras responsáveis pela gestão tributária.

COMO SABER SE O CONTRIBUINTE ESTÁ PAGANDO IPTU INDEVIDO?

O primeiro passo é conferir o carnê do imposto e verificar o valor venal atribuído ao imóvel, os dados cadastrais e a legislação municipal aplicada ao cálculo. A área construída pode ser considerada na avaliação do imóvel, mas a fixação da alíquota deve respeitar os critérios constitucionais.

“Um IPTU elevado não significa, automaticamente, que exista uma cobrança ilegal. O contribuinte precisa identificar de onde vem o valor exigido e verificar se a alíquota foi definida de acordo com a legislação. A análise deve considerar a regra municipal e a forma como ela foi aplicada ao imóvel”, orienta Bruno Durão.

Caso identifique uma possível irregularidade, o proprietário pode avaliar um pedido de revisão junto à prefeitura ou, conforme as circunstâncias, buscar orientação jurídica para examinar as medidas cabíveis. A decisão do STF não representa redução automática do imposto para todos os imóveis nem garante a restituição imedia-

ta de valores pagos anteriormente.

A discussão também tem dimensão econômica. Para os municípios, a necessidade de adequar a cobrança aos limites constitucionais pode exigir a revisão de normas e procedimentos tributários. Eventuais questionamentos sobre lançamentos anteriores também podem gerar demandas administrativas e judiciais.

Para proprietários e empresas, a previsibilidade tributária é importante no planejamento financeiro. O IPTU compõe o custo de manutenção de imóveis residenciais e comerciais e pode influenciar decisões de investimento, locação e gestão patrimonial.

Envio de MP do Imposto Seletivo após eleições

Da Redação

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo federal pretende enviar ao Congresso Nacional, após o segundo turno das eleições, a medida provisória (MP) que estabelecerá as alíquotas do Imposto Seletivo. Segundo ele, o acordo com os setores econômicos afetados foi concluído nesta semana. Uma nova reunião sobre o tema está prevista para a próxima semana, informou o ministro.

“Concluímos um acordo essa semana. Na semana que vem vai ter uma reunião, com o compromisso do governo do presidente Lula de encaminhar o acordo feito com os setores para o Congresso após as eleições”, disse Durigan a jornalistas.

A decisão de adiar o envio da proposta busca evitar que

a discussão tenha impacto político durante a campanha eleitoral, conforme informações publicadas pelo jornal Valor Econômico.

A proposta do governo prevê manter a carga tributária atualmente cobrada pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos setores que passarão a ser tributados pelo Imposto Seletivo a partir de 2027.

ENTRE OS SEGMENTOS AFETADOS ESTÃO:

- Veículos, embarcações e aeronaves;
- Cigarros e outros produtos derivados do tabaco;
- Bebidas alcoólicas e açucaradas;

BENS MINERAIS;

- Concursos de prognósticos e modalidades de apostas esportivas.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Ministro rebate críticas a mecanismo de pagamento dividido

A cobrança do novo imposto, no entanto, poderá começar apenas no fim de janeiro ou início de fevereiro de 2027. Para que a tributação entrasse em vigor em 1º de janeiro, a medida precisa-

va ter sido enviada até 2 de outubro de 2026.

Durante a entrevista, Durigan também defendeu a continuidade da implementação da reforma tributária sobre o consumo, prevista para avan-

çar em 2027. O ministro rebateu críticas ao mecanismo de split payment (pagamento dividido, em inglês), sistema que prevê o recolhimento do tributo no momento da transação financeira.

Segundo ele, a implantação será gradual e começará de forma opcional nas operações entre empresas. Pequenos negócios que vendem diretamente ao consumidor final não serão atingidos inicialmente.

“O split payment começa a valer de maneira opcional e gradual na relação entre empresa e empresa”, afirmou.

Durigan também disse que o governo pretende oferecer apoio às empresas durante a transição, com linhas de crédito e ajustes normativos caso sejam identificadas dificuldades de adaptação.



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.

A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados em maio

Senado vai votar o fim da escala 6x1 nesta quarta-feira (14)

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), marcou para quarta-feira (14) a votação, em primeiro turno, da PEC que prevê o fim da escala 6x1. A proposta reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, sem corte salarial, e garante dois dias de descanso. Aprovado pela Câmara em maio, o texto prevê transição de 14 meses e precisa passar por dois turnos nas duas Casas. No Senado, a proposta foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em agosto e aprovada no início de setembro. Alcolumbre havia afirmado que levaria o tema ao plenário somente após as eleições. Ao anunciar a data, disse que cumpre o compromisso de pautar a matéria com responsabilidade, diálogo e respeito ao rito regimental. Se houver mudanças no Senado, o texto voltará à Câmara. A proposta também prevê regras específicas para trabalhadores com diploma superior e salários mais altos.

TSE manda suspender site ligado a Flávio

O Tribunal Superior Eleitoral determinou a suspensão de um site que oferecia criptomoedas em troca de publicações favoráveis ao candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL). A decisão é da ministra Estela Aranha, que considerou a prática uma vantagem econômica durante as eleições. O caso foi denunciado pela coligação de Lula (PT). Flávio afirmou desconhecer os responsáveis pela página e negou contratar perfis para divulgar conteúdos de campanha. A distribuição dos ativos virtuais foi revelada pelo jornal Folha de S.Paulo.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Lula apresentou denúncia à Procuradoria-Geral Eleitoral

Justiça derruba liminar que liberou a Stake Brasil

A Justiça Federal derrubou a liminar que autorizava a plataforma de apostas Stake Brasil a operar até 25 de outubro, apesar da medida provisória que proibiu as bets online. A decisão do presidente do TRF3, Johonsom Di Salvo, atendeu a recurso da AGU. Para o magistrado, liberar apenas uma empresa comprometeria a política pública de restrição às apostas eletrônicas. A constitucionalidade da medida provisória é questionada no Supremo Tribunal Federal por entidades do setor, sob relatoria do ministro Luiz Fux.

TSE dá prazo a Flávio em ação contra Lula

O corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, deu prazo até esta terça-feira (13) para Flávio Bolsonaro apresentar esclarecimentos em ação contra Lula, Geraldo Alckmin e André Janones por supostos abusos eleitorais. O ministro também pediu provas digitais originais em cinco dias e determinou a notificação dos investigados para apresentarem defesa. O recebimento da ação não confirma as acusações.

Ameaças no TSE I

O Tribunal Superior Eleitoral acionou a Polícia Federal após identificar cerca de 30 mil manifestações nas redes sociais contra servidores da Justiça Eleitoral até a tarde de quinta-feira (8). As publicações incluem ameaças, exposição de dados pessoais e ataques a familiares. O tribunal é responsável pela organização das eleições brasileiras.

Ameaças no TSE II

Diante das ameaças, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, determinou que servidores e familiares recebam proteção e apoio psicológico. O tribunal também acionou o Ministério Público e notificou as plataformas digitais sobre a circulação de conteúdos irregulares nas redes sociais, para conter a disseminação das publicações.

Ameaças a Dino I

O presidente do STF, Edson Fachin, pediu à Polícia Federal que investigue ameaças de morte contra o ministro Flávio Dino, divulgadas nas redes sociais. As mensagens também foram direcionadas a outros integrantes da Corte. O STF informou que acompanha a situação e mantém contato com os órgãos responsáveis pela segurança dos magistrados.

Ameaças a Dino II

Após divulgar as mensagens, Flávio Dino afirmou que não mudará sua atuação profissional diante das ameaças. Segundo o ministro, o medo de perseguições pessoais não pode interferir nas decisões judiciais. Dino ressaltou que a independência dos magistrados é essencial para garantir o funcionamento do Poder Judiciário e o respeito à Constituição.

Segurança nos magistrados

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil firmaram acordo para reforçar a segurança de magistrados em deslocamentos e compromissos oficiais. A parceria prevê apoio a ministros do STJ nos estados e a dirigentes de tribunais no Distrito Federal. O acordo terá duração de cinco anos.

Remuneração direta

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região recebeu o conselheiro do CNJ Paulo Regis Machado Botelho para discutir políticas de sustentabilidade e inclusão social. Entre os temas, está a remuneração direta de catadores de recicláveis pelos serviços prestados aos tribunais, conforme recomendação do Conselho Nacional de Justiça em vigor desde maio de 2026.



Presidência da Corte identificou 108 procedimentos relacionados às Fake News

Fachin diz que pretende arquivar inquérito das Fake News

Presidente do STF respondeu pedido de Fux para ter acesso a documentos

Da Redação

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pretende arquivar definitivamente o chamado inquérito das Fake News, procedimento de investigação que foi aberto em 2018 pela Corte.

A intenção de Fachin foi explicitada em um ofício encaminhado na sexta-feira (9) ao ministro Luiz Fux.

Ontem, Fux determinou que a secretaria do tribunal envie ao seu gabinete os processos sigilosos que estão em tramitação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conforme a decisão, a secretaria judiciária deverá encaminhar todos os volumes, anexos, apensos e mídias que envolvem os inquéritos das Fake News e milícias digitais, além da investigação sobre a trama golpista.

Em ofício enviado a Fux, o presidente do STF informou que todos os procedimentos que foram abertos contra Bolsonaro, exceto o inquérito das Fake News, estão sem sigilo e podem ser consultados pelo gabinete do ministro.

Segundo Fachin, a presidência da Corte identificou 108 procedimentos investigatórios vinculados ao inquérito das Fake News.

Após verificar pendências

e eventuais solicitações de diligências à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Polícia Federal (PF), Fachin espera determinar o arquivamento do inquérito.

Dessa forma, segundo o presidente, o acesso de Fux ao inquérito só será determinado após o fim da análise dos procedimentos.

“Pretende-se concluir responsabilmente essa trajetória, com o exame dos procedimentos ainda pendentes e, uma vez cumpridas as etapas processuais necessárias, promover o arquivamento definitivo do inquérito”, disse Fachin.

No mês passado, Fachin retirou de Alexandre de Moraes a relatoria do inquérito, que foi aberto em março de 2019. Na época, o então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, defendeu a abertura como forma de combater a veiculação de notícias que atingem a honorabilidade e a segurança do STF, de seus membros e parentes. O ministro também nomeou Moraes como relator do caso.

A possível decisão de arquivamento ocorre em meio à análise de 108 procedimentos vinculados à investigação e ao pedido de acesso aos autos feito pelo ministro Luiz Fux.

Parceria entre SMAS e RioFilme leva público vulnerável ao Festival do Rio

Iniciativa garante acesso ao cinema e debates para jovens em medidas socioeducativas

Da Redação

Uma ação conjunta entre o projeto Pontes para o Futuro, da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro (SMAS), e a RioFilme - empresa pública municipal voltada ao fomento do setor audiovisual - proporcionou a inclusão cultural de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social nas sessões da 28ª edição do Festival do Rio, considerado o maior evento cinematográfico da América Latina.

Na última sexta-feira (9), adolescentes atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Janete Clair, no Méier, participaram de uma exibição no Centro Cultural Justiça Federal, na Cinelândia. Os jovens, que integram a oficina de audiovisual do programa Passo a Passo da SMAS, assistiram aos curtas-metragens nacionais “Esperança” - animação sobre uma jovem negra carioca que sonha em ser jogadora de futebol - e “Cinderela do Samba”. Após a sessão, os estudantes participaram de uma mesa redonda sobre o mercado e a produção nacional.

Na véspera, quinta-fei-



Alunos de oficina de audiovisual em cumprimento de medidas socioeducativas são contemplados

ra (8), adultos acolhidos na Unidade de Reinserção Social (URS) Ilha do Governador assistiram ao longa-metragem “Maria de Maria”, estrelado por Nanda Costa, no tradicional Cine Odeon. Os participantes tiveram a oportunidade de interagir com a equipe do filme e tirar fotos com a atriz principal.

CONSTRUÇÃO DE OPORTUNIDADES

O diretor-presidente da RioFilme, Leonardo Edde, enfatizou a importância de

aproximar pessoas em vulnerabilidade da produção cultural e das perspectivas do setor criativo carioca.

“O papel da Prefeitura do Rio e da RioFilme é construir pontes. A parceria com a Assistência Social é um caminho fundamental para que esses jovens em vulnerabilidade possam transformar a curiosidade em formação, a formação em profissão e os seus sonhos em possibilidades reais no mercado de trabalho”, destaca Leonardo Edde.

PROGRAMAS DA PREFEITURA

O programa Passo a Passo realiza o acompanhamento e a orientação de jovens de 12 a 21 anos que cumprem Medidas Socioeducativas (MSE) em meio aberto. Por meio de oficinas técnicas em linguagens contemporâneas, como audiovisual e produção de áudio, a iniciativa atua no fortalecimento de vínculos comunitários e no incentivo à capacitação profissional.

Já o projeto Pontes para o Futuro promove a democratização do acesso aos

equipamentos culturais e de lazer da capital. A ação abrange visitas guiadas a teatros, estádios, museus, cinemas e pontos turísticos, garantindo o direito à cidade e estimulando o sentimento de pertencimento em públicos acolhidos pela rede pública.

HISTÓRICO DA COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A aliança entre a SMAS e a RioFilme teve início durante o período de férias de julho de 2025, com sessões gratuitas no CineCarioca Penha e no Cine José Wilker, em Laranjeiras. A edição piloto contou com a participação do cineasta Pedro Vasconcelos em bate-papo com os jovens.

Mais recentemente, em agosto de 2026, a parceria viabilizou uma visita técnica de 30 crianças e adolescentes aos Estúdios Seriella. A programação incluiu um percurso guiado pela cidade cenográfica e uma conversa pedagógica sobre as diversas carreiras e oportunidades técnicas que compõem o ecossistema da indústria audiovisual brasileira. O Festival do Rio 2026 seguiu com exibições espalhadas por mais de 25 salas na capital e em Niterói.

Vereadores juvenis visitam o Tribunal de Contas do Rio

Da Redação

Estudantes da rede pública que integram o projeto Câmara Juvenil visitaram a sede do Tribunal de Contas do Município do Rio (TCM Rio). Durante a atividade promovida na tarde desta sexta-feira (9), os jovens conheceram as atribuições da instituição, responsável por fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e acompanhar a gestão da administração direta e indireta. O grupo assistiu a palestras e esclareceu dúvidas sobre o funcionamento dos poderes e o controle de gastos na capital.

Alexandre Araújo, servidor e professor da Escola do Legislativo Carioca, destacou que a visita complemen-

ta a formação pedagógica e cidadã dos alunos: “A maioria esmagadora das pessoas não sabe da existência do Tribunal de Contas. Transmitir para adolescentes essa informação, que com certeza será propagada, não tem preço”.

Daniel França, de 14 anos, presidente da Câmara Juvenil e aluno da Escola Municipal Milton Campos, valorizou a oportunidade de vivenciar a gestão pública e ressaltou que a experiência oferece espaço de protagonismo e aprendizados levados para a vida toda.

A subsecretária da Secretaria Municipal de Educação, Alessandra Gonçalves, enfatizou que “a atividade é transformadora para a compreensão sobre a criação de

políticas públicas”.

Durante o evento, os estudantes também conheceram o Programa Ciência & Gestão pela Educação, desenvolvido pelo TCM Rio em parceria com a prefeitura e a Universidade de Cambridge. Com investimento aproximado de R\$ 45 por aluno, o projeto reduz a evasão escolar em 29% e melhora os índices de aprendizagem na rede.

Fruto de cooperação entre a Câmara do Rio e a Secretaria de Educação, a Câmara Juvenil reúne estudantes do 4º ao 9º ano, de 10 a 17 anos, permitindo que atuem simbolicamente como parlamentares para vivenciar a rotina legislativa do município do Rio de Janeiro.



Estudantes conheceram as atribuições do órgão

Outubro Rosa leva serviços de saúde e prevenção às mulheres em Nova Iguaçu

Ao longo do mês, a programação tem como objetivo ampliar o acesso das mulheres aos serviços públicos

A psicanalista clínica Jussara Ribeiro, de 49 anos, aproveitou a programação especial do Outubro Rosa, promovida pela Prefeitura de Nova Iguaçu, para cuidar da própria saúde. Moradora de Rancho Novo, ela colocou a caderneta de vacinação em dia na quinta (8), durante uma ação realizada na Praça Rui Barbosa, no Centro. A iniciativa reuniu serviços e orientações voltados à prevenção e ao cuidado com a saúde das mulheres.

– Essa ação é importante, pois a mulher precisa se prevenir não somente contra o câncer de mama, mas também contra outras doenças. Temos que estar com saúde para poder viver melhor. Aproveitei para colocar a vacinação em dia contra a Covid-19 e Influenza, pois sabia que estava desatualizada. O atendimento foi rápido e eficiente – contou Jussara.

A atividade faz parte da programação especial do Outubro Rosa, promovida de forma integrada pelas secretarias municipais de Saúde (SEMUS), da Mulher (SEMUNI) e de Assistência Social (SEMAS). A ação contou ainda com o Ônibus da Saúde, que levou atendimento e informações para a população.

Ao longo do mês, a programação tem como objetivo ampliar o acesso das mulheres aos serviços públicos, além de reforçar a importância da prevenção, do autocuidado, da promoção da saúde e do diagnóstico precoce.

Entre os serviços oferecidos na Praça Rui Barbosa estavam



Jussara Ribeiro aproveitou a programação do Outubro Rosa

a vacinação, conforme o Calendário Nacional de Vacinação e as indicações para cada pessoa, testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), aferição da pressão arterial e da glicemia capilar. As mulheres também receberam orientações e encaminhamentos para a regulação de mamografias, de acordo com os critérios estabelecidos.

Durante a ação, que reuniu centenas de pessoas, uma equipe também realizou avaliação física, com verificação de peso e altura, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), medição da circunferência abdominal e orientações sobre atividade física e promoção da saúde.

MAMOGRAFIA COM ACESSO FACILITADO

O subsecretário de Atenção Primária, Bruno de Castro, destacou a importância de facilitar o acesso das mulheres aos exames e garantir que elas sejam encaminhadas corretamente dentro da rede municipal de saúde.

– Nosso objetivo maior é

fazer o diagnóstico precoce e a pessoa já saber, de forma orientada, onde procurar o serviço, com uma resolutividade efetiva do seu problema – afirmou.

Em Nova Iguaçu, as mulheres que precisam realizar mamografia podem procurar a Clínica da Família mais próxima de sua residência. A partir do atendimento, elas recebem as orientações necessárias e o encaminhamento para a realização do exame.

– A mamografia, por exemplo, é um exame que a paciente pode procurar na Clínica da Família mais próxima à sua residência e de lá já sai orientada com a marcação. O exame será realizado – explicou Bruno.

SERVIÇOS EM DIFERENTES BAIRROS

Além da ação realizada no Centro, o Ônibus da Saúde percorrerá diferentes bairros de Nova Iguaçu durante o mês de outubro. A proposta é levar os serviços para mais perto da população e ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, orientação e cuidado

com a saúde. A Programação do Outubro Rosa prevê também ações de assistência social, documentação, empregabilidade, qualificação profissional e autocuidado.

Nesta terça (13), a ação será realizada em Vila de Cava, com o Ônibus da Saúde oferecendo vacinação, testes rápidos, atendimento odontológico, aferição de pressão arterial e glicemia, além de orientações para inserção do Implanon e do DIU e encaminhamentos para exame preventivo. O atendimento contará ainda com mamógrafo, com oferta de mamografias e ultrassonografias mediante vagas limitadas. A programação terá participação do NPJ da Unigranrio, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SEMDETTUR), com balcão de empregos e orientações para MEI, além de massagem relaxante.

Na quarta (14), em Carmari, os serviços de saúde serão mantidos, com vacinação, testes rápidos, atendimento odontológico, aferição de pressão arterial e glicemia, orientações sobre Implanon e DIU e encaminhamentos para preventivo. Também estarão disponíveis o balcão de empregos e atendimento para MEI da SEMDETTUR e serviços da Fundação Leão XIII para isenção de documentos, incluindo identidade, certidões de nascimento, óbito e casamento e averbação de divórcio.

A programação segue na quinta (15), no Parque das Palmeiras, com os serviços de saúde,

atendimento da SEMDETTUR e os serviços da Fundação Leão XIII para isenção de documentos.

Na sexta (16), Jardim Paraíso recebe novamente o Ônibus da Saúde, com os serviços de vacinação, testes rápidos, atendimento odontológico, aferição de pressão arterial e glicemia, orientações sobre Implanon e DIU e encaminhamento para preventivo. O local também contará com mamógrafo para mamografias e ultrassonografias, mediante vagas limitadas. A SEMDETTUR oferecerá atendimento do balcão de empregos e para MEI, enquanto a SEMAS participará com Busca Ativa e atualização do Cadastro Único. A Fundação Leão XIII também oferecerá os serviços de isenção de documentos.

No sábado (17), a programação chega a Austin, com vacinação, testes rápidos, atendimento odontológico, aferição de pressão arterial e glicemia, orientações sobre Implanon e DIU e encaminhamento para preventivo. Também estarão disponíveis o balcão de empregos e atendimento para MEI da SEMDETTUR, além do Curso Aprimorar, com atividades de formação para designer de sobancelhas e barbeiro. A SEMAS participará com Busca Ativa e atualização do Cadastro Único.

O ciclo de ações da semana será encerrado no domingo (18), na Arena de Lazer Light, na Via Light. A programação integra a mobilização do Outubro Rosa promovida pela Prefeitura de Nova Iguaçu.

Projeto gratuito “Maestros da Comunidade” dá aula de música em Magé

Começou em Magé o projeto “Maestros da Comunidade – Formação Continuada em Banda de Música, Cidadania e Patrimônio”, iniciativa da Sociedade Musical Santa Cecília (SMSC) que oferece formação musical e cidadã gratuita para moradores do município.

Ao longo de oito meses, 25 participantes terão aulas de teoria musical, prática instrumental, ensaios coletivos, cidadania, patrimônio e memória cultural. As atividades acontecem duas vezes por semana, na sede da Sociedade Musical Santa Cecília, em Pau Grande. Em um dos dias, os alunos desenvolvem conhecimentos de teoria e prática musical, além de participarem dos ensaios coletivos da banda.

No outro, são realizados encontros de cidadania, patrimônio, memória cultural e formação comunitária.

Entre os temas trabalhados estão pertencimento ao território, valorização da cultura local, convivência comunitária, ética, coletividade e participação cultural. O projeto também aborda a história das bandas de música, a memória cultural de Magé e a trajetória da Sociedade Musical Santa Cecília.

– O Maestros da Comunidade representa a continuidade de uma missão que a Sociedade Musical Santa Cecília desenvolve há décadas: levar a música para perto das pessoas e mostrar que uma banda pode ser muito mais do que um es-

paço de aprendizado musical. É também um ambiente de cidadania, convivência, memória e transformação social. Queremos que esses participantes tenham uma experiência que leve a música para a vida e, ao mesmo tempo, fortaleça o vínculo deles com a comunidade e com a história de Magé – destaca Júlio César de Oliveira, coordenador-geral da Sociedade Musical Santa Cecília.

Fundada em 1948, a Sociedade Musical Santa Cecília é uma instituição tradicional de Magé, com atuação voltada à preservação das bandas civis, à democratização do acesso à música e ao fortalecimento da cultura local. A entidade também desenvolve ações edu-

cativas e comunitárias e está sediada em um edifício histórico ligado à antiga Companhia América Fabril.

FORMAÇÃO GRATUITA POR OITO MESES

O projeto é voltado a moradores de Magé, com prioridade para estudantes da rede pública, moradores de territórios periféricos e grupos historicamente invisibilizados. A formação é destinada prioritariamente a pessoas com 12 anos ou mais, sem limite máximo de idade. Menores de 18 anos precisam de autorização do responsável.

As inscrições foram realizadas pelas redes sociais da Sociedade Musical Santa Cecília nos

dias 25 e 26 de setembro.

Durante os oito meses, os participantes terão uma formação continuada que combina música, cidadania e valorização do patrimônio cultural, aproximando uma nova geração da tradição das bandas de música e da história de Magé.

O projeto “Maestros da Comunidade – Formação Continuada em Banda de Música, Cidadania e Patrimônio” é realizado pela Sociedade Musical Santa Cecília, por meio da Ação do Edital de Ações Continuas da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SECEC/RJ), com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).



Levantamento da ABIH-RJ aponta índice de cerca de 87%

Barra do Piraí lidera ocupação hoteleira no estado

A ExpoAgro BP 2026 já está movimentando Barra do Piraí e todo o trade turístico. Reflexo desse cenário é que o município lidera os percentuais de ocupação hoteleira no estado, segundo dados da Associação de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), com cerca de 87% entre os dias 9 e 12 de outubro, período de realização do festival. O levantamento da ABIH-RJ analisou municípios turísticos do estado e destacou o índice alcançado pela cidade, especialmente em razão de um de seus principais eventos: a Exposição Agropecuária, que chega à sua 73ª edição. Retomada pelo governo da prefeita Kátia Miki em 2025, após seis anos sem realização, a ExpoAgro já é reconhecida em toda a região e fortalece o município como destino turístico. Segundo a Prefeitura de Barra do Piraí, esse movimento impulsiona não apenas o setor turístico, mas também o comércio local, estimulando as compras e a circulação de pessoas.

Aditivo amplia investimento no SUS

A Prefeitura de Valença participou, na sexta-feira (9), da assinatura de um aditivo contratual entre a Fundação Educacional Dom André Arcoverde (FAA) e o Ministério da Saúde, ampliando os investimentos no atendimento pelo SUS. O aditivo prevê a conversão de R\$ 3,5 milhões em tributos federais em serviços de saúde, viabilizando mais de 5 mil procedimentos, entre exames e cirurgias especializadas, incluindo ortopédicas e oncológicas. A iniciativa representa um avanço para reduzir as filas de espera, ampliar o acesso aos serviços especializados.



Iniciativa tem como objetivo reduzir as filas de espera

Festival do Samba

No dia 17 de outubro, a partir das 16h, a Rua dos Mineiros, na esquina com a Praça da Bandeira, será palco do Festival do Samba 2026, uma programação especial em comemoração aos 203 anos de Valença e que também abre os preparativos para o Carnaval 2027. Com o tema “Memórias que Desfilam 2027”, o evento reunirá as escolas de samba que estarão na Passarela do Samba Marina Phelipe no próximo Carnaval, além das agremiações que não participaram do último desfile.

Cultura e tradição do samba

De acordo com a Secretaria de Cultura e Turismo de Valença, será uma tarde para celebrar a história, a cultura e a tradição do samba do município, lembrando memórias e preparando o caminho para mais um grande Carnaval. As agremiações apresentarão seus sambas-enredo para o Carnaval 2027, além de bateria e outras atrações ligadas ao universo do samba.

Programação

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Valença também informou que a programação do Festival do Samba 2026 inicia com a Escola Império Rosa, seguida da Agremiação Verde e Rosa, Explosão da Biquinha e finaliza com Em Cima da Hora de Chacrinha. Cada agremiação terá 45 minutos de apresentação.

Cinoterapia

A Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiral, participou na última semana de uma reunião no IFRJ – Campus Pinheiral para discutir uma parceria com o Instituto e a Polícia Militar para a implantação da cinoterapia, terapia assistida por cães, voltada inicialmente a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Proposta

A terapia utiliza a interação com cães treinados para ajudar no desenvolvimento da comunicação, socialização, coordenação motora, estímulos sensoriais e aspectos emocionais, sempre com acompanhamento profissional. A proposta prevê a participação de cães do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar, incluindo animais da raça Golden Retriever.

Serviço I

O município já oferece outros serviços voltados às pessoas com TEA. No Centro de Reabilitação Carmen Vergetti, mais de 100 usuários recebem acompanhamento de uma equipe com psiquiatra e pediatra infantil especialistas em TEA, além de profissionais de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, musicoterapia e estimulação precoce.

Serviço II

O município também oferece hidroterapia, em parceria com o UniFOA, e equoterapia, em parceria com o IFRJ. Outro avanço é a construção da Casa do Autista, que será um espaço de acolhimento, integração e cuidado para crianças com TEA e outras condições neurodivergentes, ampliando os serviços disponíveis no município.

Participantes da reunião

Participaram da reunião que ocorreu na quarta (7), o diretor-geral do IFRJ, Heider Franco; o secretário de Saúde, Everton Alvim; o subsecretário Thiago Reis; o presidente da Câmara, Demóstenes Nunes; o diretor de Assistência Técnica ao Ensino e Produção, Marcus Vinicius; a médica-veterinária Rosângela Terra; e a tenente-coronel Priscilla Naurath e capitã Vivian.



Unidade Móvel oferece exames e procedimentos especializados

Carreta da Saúde da Mulher inicia atendimento em Barra do Piraí

Unidade móvel oferece 60 atendimentos por dia, durante 30 dias

Da **Redação**

A Carreta da Saúde da Mulher iniciou os atendimentos em Barra do Piraí na sexta-feira (9), ampliando o acesso da população a exames e procedimentos especializados. Instalada na Praça Nilo Peçanha, em frente à rodoviária, a unidade móvel permanecerá no município por 30 dias, com previsão de 60 atendimentos diários. A iniciativa integra as ações da Secretaria Municipal de Saúde durante o Outubro Rosa, campanha dedicada à conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

A chegada da unidade busca ampliar a oferta de serviços e contribuir para reduzir a espera por exames e procedimentos na rede municipal. A carreta conta com especialistas do Governo Federal e representa, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a segunda vez que o município recebe esse equipamento em 2026.

Moradora do bairro Caieira São Pedro, Roseli Oliveira de Sousa destacou a importância da chegada da unidade móvel para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. “Acho muito importante, porque tem muitas pessoas que não têm condições de pagar um atendimento particular.

Tem muita gente com problemas de saúde, então é melhor prevenir do que ter problemas mais tarde”, afirmou.

Moradora do bairro Vila Helena, Crisia dos Santos também comemorou a chegada da carreta e a oportunidade de realizar exames. “Vou conseguir fazer meu exame e estou muito feliz”.

A prefeita Katia Miki destacou a simbologia do Outubro Rosa e a importância de ampliar o acesso das mulheres à prevenção e ao diagnóstico precoce. “Essa unidade móvel de saúde tem uma grande representatividade, especialmente por estarmos no Outubro Rosa, um mês tão importante para conscientizarmos as mulheres e ampliarmos o combate ao câncer de mama. É uma oportunidade de reforçar a importância da prevenção e de garantir que mais mulheres tenham acesso aos serviços de saúde”.

Para ter acesso aos serviços, as pacientes devem procurar a Secretaria de Saúde, levando o encaminhamento médico, documento de identidade, cartão do SUS e comprovante de residência. O atendimento é realizado mediante agendamento pela rede municipal, e a paciente deverá apresentar o comprovante de agendamento no dia do procedimento.

Greve no Detran-RJ pode afetar serviços veiculares e exames

Paralisação começou na quarta-feira (7) e ocorre por tempo indeterminado

Da Redação

Os servidores do Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro (Detran-RJ) iniciaram uma greve por tempo indeterminado na quarta-feira (7). A categoria reivindica a reestruturação do plano de carreira e medidas de valorização profissional. Segundo o departamento, os postos seguem funcionando, mas alguns serviços podem sofrer alterações durante a paralisação.

A greve foi aprovada em assembleia do Sindicato dos Servidores do Detran-RJ (Sindetrans-RJ), realizada em 25 de setembro. De acordo com o sindicato, mais de dois terços dos filiados presentes votaram a favor da paralisação na segunda votação. O movimento ocorre após outras mobilizações realizadas pela categoria ao longo deste ano.

SERVIÇOS PODEM TER ALTERAÇÕES

Entre os atendimentos que podem sofrer impactos estão os serviços veiculares, como os realizados nos postos de vistoria e nas Unidades de Serviço de Veículos (USVs). Segundo o Detran-RJ, quem não conseguir concluir o procedimento no dia agendado poderá retornar à mesma unidade em até cinco dias úteis após a normalização das atividades, sem precisar fazer novo



Emissão de identidade continua normal, e estudantes podem solicitar o documento sem agendamento até 16 de outubro

agendamento.

Na área de habilitação, os candidatos devem consultar a situação dos exames práticos diretamente com as respectivas autoescolas. Já os exames eletrônicos cancelados durante a greve deverão ser reagendados pelos próprios usuários, conforme a disponibilidade de vagas, sem cobrança de taxa adicional.

O departamento também cobra o cumprimento da legislação que determina a manutenção de, no mínimo, 30% do efetivo de servidores durante a paralisação.

EMIÇÃO DE IDENTIDADE SEGUE

NORMALMENTE

Os serviços de Identificação Civil não foram afetados pela greve, segundo o Detran-RJ. A emissão de carteiras de identidade continua funcionando normalmente, pois o atendimento é realizado por profissionais terceirizados.

Até sexta-feira (16), estudantes que precisam do documento para participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vestibulares, cursos e concursos também podem solicitar a emissão sem agendamento prévio. O atendimento ocorre por ordem de chegada, mediante distribuição de senhas e conforme a capacidade

de de cada unidade.

Para solicitar a identidade, é necessário apresentar CPF, certidão de nascimento original ou cópia autenticada, para pessoas solteiras, ou certidão de casamento, além do comprovante de inscrição no exame, curso ou concurso. Menores de 16 anos devem comparecer acompanhados dos pais.

Os endereços dos postos de Identificação Civil estão disponíveis no site do Detran-RJ, na seção Identificação Civil, em Consultas e Postos de Identificação Civil.

Piraí registra saldo positivo de empregos formais em agosto

Da Redação

O mercado de trabalho formal de Piraí registrou saldo positivo de 58 postos de trabalho em agosto, segundo dados do Caged. O resultado corresponde à diferença entre o número de admissões e desligamentos registrados no município durante o mês.

O setor de serviços foi o principal responsável pelo desempenho, contribuindo para o resultado positivo do mercado de trabalho local. A área reúne atividades como comércio, serviços administrativos, alojamento e alimentação, entre outros segmentos.

O saldo positivo significa que o número de contratações superou o de demissões no período. O indicador permite acompanhar as mudanças no mercado de trabalho formal e observar quais setores tiveram maior participação na abertura de vagas.

Ao longo de 2026, o município manteve saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada. O resultado de agosto acompanha esse cenário, com destaque para a participação dos serviços na criação de postos de trabalho.

Os números do Caged consideram os vínculos formais registrados no país e permitem acompanhar mensalmente a movimentação de trabalhadores com carteira assinada, a partir das admissões e dos desligamentos informados pelos empregadores.

Sistema digital busca agilizar transplantes e ampliar a segurança dos procedimentos

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde apresentou o novo Sistema Estadual de Transplantes (Setto-RJ), que permitirá digitalizar notificações, validações, documentos e prontuários, com a proposta de agilizar e tornar mais seguros os procedimentos.

Entre janeiro e agosto de 2026, a Central Estadual de Transplantes recebeu 942 notificações. Desse total, 645 foram considerados doadores elegíveis e 236 chegaram à cirurgia de captação. A recusa familiar foi um dos principais obstáculos à doação, representando 30,2% dos impedimentos, seguida por contraindicação médica e para-



Capacitação abordou a comunicação com familiares de possíveis doadores

da cardiopulmonar.

Segundo o diretor-geral do RJ Transplantes, Alan Melquíades, a digitalização deve facilitar a comunicação entre os pro-

fissionais. A Central funciona 24 horas por dia e reúne mais de 100 trabalhadores de diferentes áreas.

Durante o encerramento do

Setembro Verde, campanha de conscientização sobre a doação de órgãos, também foram apresentados dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), segundo os quais o Rio de Janeiro ocupa a segunda posição nacional na taxa de autorização familiar para doação, com tendência de crescimento em 2026.

Entre as medidas anunciadas estão o retorno do site oficial da CET-RJ, com informações sobre doação e transplantes, e a aquisição de uma máquina de perfusão renal para o Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). O equipamento permite avaliar e preservar rins destinados ao transplante.



Setor de serviços liderou a abertura de vagas no município

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Max quebrou a “maldição” e conquistou sua 1ª vitória em Marina Bay

Verstappen vence GP de Singapura pela primeira vez na carreira

O último fim de semana foi perfeito para o piloto da Red Bull Racing, Max Verstappen. Na etapa de Singapura do Mundial de Fórmula 1, o piloto holandês foi dominante do início ao fim, conquistando 33 dos 33 pontos possíveis. Ele pegou a pole position da corrida Sprint, venceu a Sprint, pegou a pole position da corrida principal e venceu a corrida com ampla vantagem. Havia uma preocupação da equipe quanto a largada, em que a Ferrari de Charles Leclerc, que largou em segundo, poderia apresentar risco, mas Max conseguiu largar muito bem e manter a liderança até o fim. Com a pontuação conquistada, Verstappen ultrapassou Lando Norris, da McLaren, e Charles Leclerc, e agora é o 4º colocado no campeonato mundial, com 221. Dependendo dos resultados da próxima etapa, Max pode terminar o Circuito das Américas, no Texas, na segunda colocação. Uma retomada impressionante.

Kimi Antonelli pode ser campeão em Austin

Max, porém, foi realista em seu discurso pós-vitória. Ele disse que não sonha mais com o título. “Acho que não estamos da dispura pelo campeonato, porque o Kimi está muito à frente. Agora, estamos apenas pensando corrida a corrida e tentando aproveitar ao máximo cada oportunidade. O mais importante é continuarmos nos divertindo, e tomara que a gente consiga manter esse ritmo como equipe nas próximas corridas”, avaliou. De fato, dependendo de resultados, Antonelli pode ser campeão já no próximo GP.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Leclerc terminou em segundo, e Kimi foi terceiro em Singapura

Matemática para o título antecipado de Kimi

Caso vença o GP dos Estados Unidos, que será disputado entre 23 e 25 de outubro, no Circuito das Américas, em Austin, Texas, Kimi Antonelli, da Mercedes, pode se tornar o campeão mundial mais jovem da F1. Além de vencer, ele precisa torcer para que George Russell, da Mercedes, termine de 9º para baixo, e que Lewis Hamilton, da Ferrari, termina em 5º, no máximo. Caso vença, Kimi não terá mais como ser alcançado por Max Verstappen, da Red Bull, por Charles Leclerc, da Ferrari, e nem por Lando Norris, da McLaren.

Antonelli está aliviado com retomada tardia de Max

Fã declarado de Max Verstappen, Kimi Antonelli brincou com a retomada “tardia” do piloto da Red Bull. Perguntado sobre a possibilidade de ter Max na disputa, o italiano disse à Sky Sports que “seria muito, muito assustador [ter Max na disputa pelo título nesta reta final]”. Ainda assim, Antonelli disse não estar pensando em título, mas em fazer uma boa corrida em Austin, para aí sim “concluir o trabalho”.

Torcida presente

A partir das 21h30, o Vasco enfrenta o Boca Juniors numa Bombonera lotada. Mas o que chama atenção neste duelo de ida das semifinais da Copa Sul-Americana é a presença da torcida cruzmaltina na Argentina. Os mais de 4 mil ingressos disponibilizados para a torcida do Vasco se esgotaram em cerca de 15 minutos no site.

Invasão cruzmaltina

Porém, a presença dos torcedores do Vasco em Buenos Aires é muito maior do que os 4 mil que estarão presentes no estádio. Isso porque centenas de torcedores compraram as passagens para a Argentina assim que foram divulgadas as datas, sendo que muitos não conseguiram ingresso. Pelas ruas de Buenos Aires, só se vê a Cruz de Malta.

Quem não tem Colidio

Em campo, o Vasco terá um desafio complicado. O craque do ataque cruzmaltino, Colidio, não foi inscrito no torneio por conta do regulamento da Sula - ele já havia jogado pelo River Plate no mata-mata. Sem o camisa 9, o Crumaltino terá de explorar opções. O mais provável é que Adson ou Hinestroza ocupem a vaga deixada pelo atacante.

Danilo fratura mandíbula

Na vitória do Flamengo por 1 a 0 sobre o Fluminense, no domingo (11), o zagueiro Danilo sofreu um choque com o goleiro Fábio, do Flu, e deixou o campo. O camisa 13 rubro-negro teve detectadas duas fraturas na mandíbula. O defensor foi submetido a cirurgia de correção nesta segunda (12) e o prazo estimado de recuperação é de pelo menos um mês.

Foco na Libertadores

O presidente do Fluminense, Matheus Montenegro, reclamou dos erros de arbitragem grosseiros sofridos na derrota para o Flamengo. Mas, segundo o técnico Marcão, esse resultado não influenciará no desempenho do Tricolor na Libertadores. O Flu recebe o Palmeiras nesta quarta (14), no Maracanã, pelo jogo de ida das semifinais do torneio.

Recuperação judicial

O “stay period” da SAF do Botafogo está programado para terminar em 18 de outubro. No entanto, o Alvinegro solicitou à Justiça uma extensão de 180 dias na ferramenta de proteção contra as cobranças das dívidas do clube que estão contempladas no processo de recuperação judicial. Isso impede bloqueios de verbas, penhoras e afins enquanto a RJ é votada.

LUCIANA VERMELL/CBF



Geyse marcou o segundo gol na vitória do Brasil por 3 a 1 sobre a Argentina

Seleção Feminina volta a enfrentar a Argentina nesta terça-feira (13)

Brasil venceu o primeiro dos dois Superclássicos nesta Data FIFA

A Seleção Feminina desembarcou em Recife na noite do domingo (11) para dar sequência à preparação para o segundo amistoso contra a Argentina nesta Data FIFA. O primeiro confronto entre as equipes foi disputado no Beira-Rio, na capital gaúcha, e chegou ao fim com triunfo do Brasil por 3 a 1. A Amarelinha volta a campo na terça-feira (13), em busca de mais uma vitória para encerrar a série de amistosos diante das argentinas.

A preparação para a partida foi concluída na segunda-feira (12). Sob o comando do técnico Arthur Elias e sua comissão, a Seleção realizou o treino já na Arena Pernambuco, palco do segundo duelo.

O jogo
No sábado (10), a Amarelinha foi comandada por Rodrigo Iglesias, auxiliar técnico de Arthur Elias, já que o treinador estava cumprindo suspensão. Além de Arthur, mais três atletas e dois membros da comissão também cumpriram suspensão: a zagueira Tarciane e as atacantes Kerolin e Bia Zaneratto, o preparador físico Marcelo Rossetti e o preparador de goleiras Edson Junior.

O Brasil começou pressionando as adversárias e mostrando seu estilo de jogo ofensivo. Logo aos 3 minutos, Duda Sampaio levou perigo com

uma bela cobrança de falta, mas a goleira Esponda afastou.

A festa brasileira começou aos 26 minutos de jogo, com um golão de Luany no ângulo. Na sequência, após cobrança de escanteio a bola sobrou para Geyse, no meio da área. A atacante puxou uma bicicleta e achou espaço no canto do gol para marcar o segundo.

Aos 45, Duda Sampaio fez um lançamento para Luany, que escorou para Angelina finalizar com muita qualidade e ampliar o placar antes do fim do primeiro tempo.

Logo no início da segunda etapa, as argentinas aproveitaram o espaço na defesa brasileira. Maricel Pereyra recebeu no meio da área e fez o gol, diminuindo a vantagem do Brasil.

Apesar do domínio brasileiro, a Seleção não conseguiu efetivar suas oportunidades no segundo tempo. Já nos acréscimos, Vargas, camisa 5 da Argentina, foi expulsa após falta em Clarinha, que entrou no lugar de Angelina. A partida chegou ao fim com a vitória da Amarelinha por 3 a 1.

Brasil e Argentina voltam a se enfrentar às 20h30 desta terça (13), na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, no Recife. A partida terá transmissão ao vivo do SporTV e da GE TV.